



PROJETO
POLÍTICO-PEDAGÓGICO
– PPP –

2018 - 2021

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Rossieli Soares da Silva

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Romero Portella Raposo Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Paulo Barone

REITOR - *Pro tempore* - DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARANÁ
Odacir Antonio Zanatta

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Amarildo Pinheiro Magalhães

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Carlos Eduardo Fonini Zanatta

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Paulo Tetuo Yamamoto

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Eliane Mesquita

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Marcelo Estevam

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* ASSIS CHATEAUBRIAND
Vicente Estevam Sandeski

COMISSÃO LOCAL DO PPP – CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND



PORTARIA Nº 150 DE 17 DE AGOSTO DE 2018

O Diretor Geral do Campus Assis Chateaubriand do Instituto Federal do Paraná, no uso da competência que lhe confere a Portaria/Reitor nº 285 de 09 de março de 2018, publicada no Diário Oficial da União no dia 12 de março de 2018, seção 02, página 22,

RESOLVE:

Art. 1º Retificar a Portaria nº 72, de 12 de abril de 2018, que designou servidores para comporem a Comissão para finalização das atividades de atualização do Projeto Político Pedagógico do Campus Assis Chateaubriand:

“ Art. 1º

Nome	SIAPÉ ou RA	Situação
Alexandre José Schumacher	1605458	Presidente
Aline Lariza Glaeser Zilio Piletti	2426533	Membro
Aliucha de Melo	2015302066	Membro
Bruno Garcia Bonfim	1847164	Membro
Claudia Dell'Agnolo Petry	1792221	Membro
Douglas Barbosa Sousa	2355971	Membro
Helton Jaques Albiero	1945201	Membro
José Silvio Dotto Camponogara	381438	Membro
Josiane Paula Maltauro Lopes	1845874	Membro
Luiz Augusto Estacheski	2329484	Membro
Renato Lada Guerreiro	1997775	Membro
Tatiane Martinazzo Portz	1894935	Membro
Thaís Valéria Fonseca de Oliveira Scane	2102201	Membro
Vanessa Teodoro de Oliveira	20150001459	Membro
Vicente Estevam Sandeski	382294	Membro
Marcia Aparecida Barbosa	1893094	Membro



PORTARIA Nº 187, DE 23 DE OUTUBRO DE 2018

O Diretor Geral do Campus Assis Chateaubriand do Instituto Federal do Paraná, no uso da competência que lhe confere a Portaria/Reitor nº 285 de 09 de março de 2018, publicada no Diário Oficial da União no dia 12 de março de 2018, seção 02, página 22,

RESOLVE:

Art. 1º Retificar a Portaria nº 150, de 17 de agosto de 2018, que designou servidores para comporem a Comissão para finalização das atividades de atualização do Projeto Político Pedagógico do Campus Assis Chateaubriand:

“ Art. 1º

NOME	SIAPE / RA	SITUAÇÃO
Alexandre José Schumacher	1605458	Presidente
Aline Lariza Glaeser Zilio Piletti	2426533	Membro
Aliucha de Melo	2015302066	Membro
Bruno Garcia Bonfim	1847164	Membro
Claudia Dell'Agnolo Petry	1792221	Membro
Douglas Barbosa Sousa	2355971	Membro
Helton Jaques Albiero	1945201	Membro
José Silvio Dotto Camponogara	381438	Membro
Josiane Paula Maltauro Lopes	1845874	Membro
Luiz Augusto Estacheski	2329484	Membro
Renato Lada Guerreiro	1997775	Membro
Tatiane Martinazzo Portz	1894935	Membro
Thaís Valéria Fonseca de Oliveira Scane	2102201	Membro
Vanessa Teodoro de Oliveira	20150001459	Membro
Vicente Estevam Sandeski	382294	Membro
Marcia Aparecida Barbosa	1893094	Membro
Eliane Brunetto Pertile	1355972	Membro

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO	08
PERCURSO HISTÓRICO DO IFPR	09
MISSÃO	09
VISÃO	09
PRESSUPOSTOS TEÓRICOS	10
CONCEPÇÃO DE HOMEM E DE SOCIEDADE	10
O MUNDO DO TRABALHO E A CONSTITUIÇÃO HUMANA	10
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA E AS RELAÇÕES DE TRABALHO.....	11
CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> DE ASSIS CHATEAUBRIAND.....	13
CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	14
DIREITOS HUMANOS E RESPEITO À DIVERSIDADE	16
ÉTICA, CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL	18
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	19
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	19
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	20
DIRETRIZES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA	21
CONCEPÇÃO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA	21
A ORGANIZAÇÃO DO CONSELHO DIRETOR: GESTÃO DEMOCRÁTICA	21
CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	23
A REALIDADE SÓCIO-CULTURAL E ECONÔMICA DO MUNICÍPIO	23
CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE ESCOLAR DA REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO	26
BREVE HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS	28
CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND: IMPLANTAÇÃO	28
CURSOS, NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO	28
EIXOS FORMATIVOS	29
Recursos Naturais	29
Informação e Comunicação	30
Controle e Processos Industriais	31
Desenvolvimento Social e Apoio Educacional	32
Gestão e Negócios – modalidade presencial	32
CURSOS À DISTÂNCIA	34
Breve histórico da educação a distância	34
ALUNOS: INGRESSANTES E CONCLUINTEs	34
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CAMPUS	37
Organograma dos campi	37
Número de servidores técnico-administrativos: formação e função	37
Funcionários terceirizados - formação e função	38
Número de docentes	38

Docentes: formação acadêmica e área de atuação	39
Equipe pedagógica: atribuições e funções	39
Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas	41
ATO OPERACIONAL	42
PLANO DE AÇÃO: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO IFPR - CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND	42
TEMPO E ESPAÇO: CRITÉRIOS PARA O CALENDÁRIO ESCOLAR	47
INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	49
PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL: A EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE VOLTADA AOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS	50
DESCRIÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO CAMPUS	52
RECURSOS AUDIOVISUAIS E TECNOLÓGICOS	54
LABORATÓRIOS	54
BIBLIOTECA	63
PROPOSTA DE EXPANSÃO	65
INFRAESTRUTURA FÍSICA PARA EAD	66
PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA ANUAL	66
ORÇAMENTO PÚBLICO	67
PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IFPR	67
Ações Orçamentárias – IFPR	67
FONTE DE RECURSOS – IFPR	69
REFERÊNCIAS	73

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. População urbana e rural	24
TABELA 2. Matrículas no ensino regular segundo a modalidade de ensino e a dependência no município de Assis Chateaubriand, PR.	26
TABELA 3. Síntese das informações das matrículas na educação básica da Microrregião de Toledo PR	27
TABELA 4. Distância entre Assis Chateaubriand e os municípios vizinhos	27
TABELA 5. Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	29
TABELA 6. Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação	30
TABELA 7. Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	31
TABELA 8. Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Social e Apoio Educacional	32
TABELA 9. Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	32
TABELA 10. Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	34
TABELA 11. Eixo Tecnológico: Segurança	34
TABELA 12. Relação de turmas abertas em cada ano	35
TABELA 13. Servidores técnico-administrativos	37
TABELA 14. Funcionários terceirizados	38
TABELA 15. Área de atuação dos docentes	38
TABELA 16. Formação dos docentes	39
TABELA 17. Equipe pedagógica	39
TABELA 18. Equipamentos dos laboratórios de Informática	54
TABELA 19. Equipamentos do laboratório de Biologia	55
TABELA 20. Equipamentos do laboratório de Física e Eletrônica	57
TABELA 21. Equipamentos do laboratório de Química	59
TABELA 22. Equipamentos do laboratório de Mecânica	60
TABELA 23. Equipamentos do laboratório de Elétrica	62
TABELA 24. Equipamentos do laboratório de Agroecologia	63
TABELA 25. Acervo geral	64
TABELA 26. Acervo por eixo tecnológico	64
TABELA 27. Detalhamento das despesas	71
TABELA 28. Detalhamento das despesas – capacitação de servidores	72
TABELA 29. Detalhamento das despesas - Emenda parlamentar	72
TABELA 30. Detalhamento das despesas – estimativa de arrecadação.....	72

APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

A construção do Projeto Político-pedagógico – PPP – deve ser compreendida como um instrumento de gestão democrática e participativa, que possibilite a reflexão crítica e coletiva a respeito das práticas, dos métodos, dos valores, da identidade institucional e da cultura organizacional.

Entendemos que há necessidade da construção de um Projeto Político-pedagógico de maneira conjunta, que permite adotar uma perspectiva de planejamento com características mais humanas e que seja expressão das decisões coletivas.

Tendo em vista uma educação emancipatória, o Projeto Político-pedagógico pretende estimular mudanças nas concepções e nas práticas buscando o aperfeiçoamento do processo educativo.

O Instituto Federal do Paraná – *Campus Assis Chateaubriand* assume o compromisso com uma educação gratuita e de qualidade baseada em valores democráticos. Com esse entendimento, valoriza o diálogo e a análise crítica, permitindo a integração das práticas educativas e a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A organização da rede federal de ensino profissional tem como missão promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada visando à formação de sujeitos críticos e comprometidos com a constituição de uma realidade social mais justa por meio das relações de trabalho. Este contexto exigiu deste *campus* a reflexão a respeito da função social dessa instituição, considerando seus princípios e finalidades, concepções teóricas que norteiam o fazer educativo.

Este documento expressa os nossos anseios e as possibilidades de elaboração dispostas nesse momento. Como estratégia para readequação e atualização e aprimoramento, prevê-se que seja revisto periodicamente.

PERCURSO HISTÓRICO DO IFPR

O Instituto Federal do Paraná (IFPR) é uma instituição pública federal de ensino vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). É voltada à educação superior, básica e profissional, especializada na oferta gratuita de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino.

A instituição foi criada em dezembro de 2008 através da Lei 11.892, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e os 38 institutos federais hoje existentes no país. Com a Lei em vigor, a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR) foi transformada no IFPR, que hoje possui autonomia administrativa e pedagógica.

Cerca de oito anos após ser instituído formalmente, o IFPR possui 25 *campi* espalhados pelo estado do Paraná e continua em expansão. Foram implantados *Campi* Avançados: unidades que prioritariamente ofertam ensino técnico, cursos de formação inicial e continuada e de Educação a Distância, atendendo as ações que integram o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Cinco unidades estão em funcionamento.

MISSÃO

Promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade.

VISÃO

Ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Concepção de homem e de sociedade

A ação educacional implica o posicionamento frente às relações sociais estabelecidas. A constituição da consciência sobre a sociedade que temos e a realidade que se pretende é ação inalienável para a instituição escolar, pois é esta definição que permite indicar o sujeito que é preciso formar, ou seja, a concepção de homem que se pretende seguir. Além disso, a ação educativa não tem possibilidade de ser neutra em relação às contradições que se apresentam socialmente. Estando os partícipes do processo educacional conscientes ou não, a prática educacional é uma ação política que se posiciona para a manutenção ou para a transformação das relações sociais. Nesse sentido, escreveu Dermeval Saviani:

[...] a educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens (SAVIANI, 2008, p. 13).

As relações de trabalho, por sua vez, fundantes do ser social, são determinantes para a educação e no que diz respeito a educação profissional, adquirem especial significado. É no trabalho e pelo trabalho que obtivemos historicamente a presente constituição humana (LEONTIEV, 1978), e essa atividade continua sendo decisiva para a formação de novos processos de humanização.

Frente a educação profissional e tecnológica é indispensável definir, portanto, nossa concepção e intenções em relação à sociedade e ao tipo de homem que se almeja. Nesse sentido, para definir os pressupostos teóricos do presente Projeto Político-Pedagógico trabalharemos com as concepções de sociedade, escola, trabalho e educação profissional, bem como, trataremos da estruturação do currículo integrado.

O mundo do trabalho e a constituição humana

A educação, assim como toda a natureza humana, é constituída nas

relações de trabalho, pela força coletiva empregada sobre a natureza para contínua produção da existência.

Tem-se que, ao mesmo tempo em que o homem transforma a realidade adaptando-a às suas necessidades, promove mudanças na sua própria constituição. Tudo que temos de humano, portanto, não nos é fornecido como atributo natural, precisa ser construído nas relações que estabelecemos coletivamente. Leontiev (1978) sustenta que:

(...) o homem é profundamente distinto dos seus antepassados animais e (...) a hominização resultou da passagem à vida numa sociedade organizada na base do trabalho; (...) esta passagem modificou a sua natureza e marcou o início de um desenvolvimento que, diferentemente do desenvolvimento dos animais, estava e está submetido não às leis biológicas, mas a leis sócio-históricas (LEONTIEV, p. 262).

Essa condição que promoveu o desenvolvimento histórico do homem, também impacta sobre o desenvolvimento ontológico, ou seja, a atividade produtiva ainda é relevante para as novas gerações, não somente para a produção da existência como para a contínua obtenção da humanidade, das características psíquicas que nos conferem a condição humana.

O trabalho não pode ser negado, pois é elemento fundante do ser social (LUKÁCS, 2013) e continua a promover o desenvolvimento das capacidades psíquicas resultantes e indispensáveis às relações coletivas. Formar para o trabalho significa mais do que preparar mão-de-obra, está relacionado a formação da consciência política pela qual o sujeito compreende o mundo e seu papel nessa realidade social.

A educação escolar, dentre as mediações que o sujeito estabelece coletivamente, adquire grande relevância. Embora se constitua em meio as relações de exploração, a escola é espaço privilegiado de socialização da riqueza cultural e, ao enfrentar a ambiguidade que envolve as relações de trabalho, precisa colocar-se para a emancipação humana.

Educação Profissional, Científica e Tecnológica e as relações de trabalho

A educação profissional tem como foco o trabalho como princípio educativo, no sentido de incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo e de superar a dicotomia trabalho manual x intelectual, formando trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos (RAMOS, 2012), diferentemente do cunho assistencialista que a educação profissional assumira no início do século

XX, com as escolas de aprendizes e artífices. A proposta do ensino médio integrado baseia-se no eixo estruturante trabalho, ciência, tecnologia e cultura e, também por integrar o trabalho como contexto de uma formação profissional específica.

Na educação profissional a concepção do currículo (integrado) tem como finalidade oferecer uma educação que contemple todas as formas de conhecimentos produzidas pela atividade humana, que não separa o conhecimento científico daquele adquirido pelos educandos no cotidiano das suas relações culturais e materiais. A concepção de ensino médio integrado é de educação unitária, politécnica e omnilateral (Saviani, 2003). De acordo com Kuenzer (2002), o ensino integrado tem por objetivo “disponibilizar aos jovens que vivem do trabalho a nova síntese entre o geral e o particular, entre o lógico e o histórico, entre a teoria e a prática, entre o conhecimento, o trabalho e a cultura” (p. 43-44).

A respeito do ensino médio integrado, Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012) qualificam-no como “uma proposta de ‘travessia’ imposta pela realidade de milhares de jovens que têm direito ao ensino médio pleno e, ao mesmo tempo, necessitam se situar no sistema produtivo” (p. 15). Com isso, os mesmos autores defendem a luta por um ensino médio integrado ao técnico que supere o dualismo, a fragmentação e o aligeiramento do ensino médio e da Educação Profissional para os jovens trabalhadores. Ao mesmo tempo, afirmam que essa formação articulada e integrada à formação científico-tecnológica e ao conhecimento histórico-social, pretende dar possibilidade ao jovem de compreender os fundamentos técnicos, sociais, culturais e políticos do sistema produtivo atual, ou seja, pretende que o processo educativo seja emancipatório.

Segundo a Minuta dos Parâmetros Gerais do Currículo Integrado da Rede federal de EPCT a educação profissional é uma importante estratégia para que as classes que estão excluídas socialmente possam ter acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade, transpondo o enfoque tradicional que é apenas ensinar para executar determinadas tarefas, o desafio é fazer com que os alunos tenham compreensão do processo produtivo global, objetivando assim a autonomia intelectual.

A formação técnica e tecnológica se apresenta como um elemento capaz de promover o desenvolvimento humano necessário para a consciência e convívio social, tendo em vista a atuação para além das demandas do mercado de trabalho com o objetivo de uma atuação crítica frente à sociedade.

Concepção de Educação do *Campus* de Assis Chateaubriand

Considerando as tendências pedagógicas contemporâneas, reconhecemos a necessidade de uma concepção teórico-epistemológica que forneça possibilidades para formação do sujeito crítico, capaz de ser consciente da realidade em que vive e da necessidade da ação coletiva e transformadora. Assim, os pressupostos do materialismo histórico-dialético constituem fundamentos que nos permitem sustentar uma proposta pedagógica que tenha consistência em sua intencionalidade e viabilidade em sua ação prática.

Aderimos, portanto, a uma concepção humanista de educação em que são consideradas no processo educacional as dimensões compostas pela integração entre ciência, cultura e tecnologia.

O ensino, como atividade fundamental para a aprendizagem, precisa ser subsidiado pela prática da pesquisa e pelo vínculo com os problemas e demandas sociais. Pretende-se, assim, superar a mera formação técnica, de caráter pragmático. Valorizamos a investigação científica e produção do conhecimento como possibilidade de desenvolvimento da autonomia intelectual de todos os envolvidos no processo educacional.

Nesse sentido, ressaltamos a pertinência do trabalho com os conhecimentos científicos de validade universal, que superam a imediatividade dos conhecimentos cotidianos. A realidade do aluno é ponto de partida para o trabalho educacional, ou seja, os conhecimentos cotidianos servem para contextualizar a necessidade de aprofundamento do novo conhecimento que busca afirmações generalizáveis, rigorosas e que possam ser aplicados a diferentes situações, alterando a prática social.

O ato educativo, ao intencionar, a socialização do conhecimento científico, não pode colocar-se aleatoriamente, precisa apresentar-se organizado e sistematizado, pois:

[...] diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam de assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado e concomitantemente, à descoberta de formas mais adequadas de atingir esse objetivo (SAVIANI, 2008, p.13).

Para tanto, mostra-se necessário que ressaltemos a estreita vinculação entre teoria e prática, ou seja, a consciência do que se pretende e a busca por um

ensino “adequadamente organizado” (VIGOTSKI, 1998) como forma de efetivar os objetivos previamente traçados.

Concepção da Avaliação da aprendizagem

Nenhuma atividade humana prescinde a avaliação, ou seja, avaliar é uma ação indispensável no desempenho das mais variadas tarefas que desenvolvemos. Avaliamos continuamente, como forma de fazer o contingenciamento entre o percurso que se está seguindo e os fins previamente traçados. Entretanto no espaço escolar a avaliação é um processo formal que supera a espontaneidade que se apresenta no cotidiano e por isso precisa ser planejada. Segundo Vasconcellos (2005),

Deve-se avaliar para mudar o que tem que ser mudado. A avaliação deve ter efeito prático, ou seja, para o professor mudar a forma de trabalhar retomando conteúdos, explicando de outra maneira, mudando a forma de organizar o trabalho em sala de aula e dar atenção especial aos alunos que apresentam maior dificuldade; quanto à escola, proporcionar mais condições de estudo, criar espaço para recuperação, rever o currículo, incentivar a integração entre professores e desenvolver sempre alternativas para melhoria do processo de ensino e aprendizagem, envolvendo o coletivo escolar.

A atividades avaliativas dos discentes nos cursos do *Campus Assis Chateaubriand* estão pautadas na Resolução nº 50 de 14 de julho de 2017 e consideram que os alunos são sujeitos ativos, seres humanos históricos e imersos em uma cultura e, tem características particulares de vida. Por esse motivo os conteúdos de ensino e atividades propostas pelos docentes devem considerar essa diversidade da composição humana. Aos docentes cabe realizar a mediação entre o conhecimento prévio dos estudantes e o sistematizado, propiciando formas de apropriação e construção dos saberes em suas múltiplas dimensões.

O processo de avaliação de ensino-aprendizagem conforme o art. 7º da Resolução nº 50/2017 será:

I – diagnóstico: considera o conhecimento prévio e o construído durante o processo de ensino-aprendizagem, abrange descrição, apreciação qualitativa acerca dos resultados apresentados pelos envolvidos em diferentes etapas do processo educativo e indica avanços e entraves para intervir e agir, redefinindo ações e objetivos;

II – formativo: ocorre durante todo o processo de ensino-aprendizagem, é contínuo, interativo e centrado no processo por meio do qual o estudante (re)constrói seus conhecimentos,

possibilitando esse acompanhamento, bem como fornecendo subsídios para a avaliação da própria prática docente;
III – somativo: possibilita a avaliação dos objetivos pretendidos; apresenta os resultados de aprendizagem em diferentes períodos e seus dados subsidiam o replanejamento do ensino para próxima etapa;

A prática pedagógica articula-se com a avaliação e, é neste entrelaçamento, que o ato educativo se consolida. Como a avaliação é um processo em função da aprendizagem, deduz-se que, assim como os objetivos educacionais são diversos, várias e diferentes também serão as técnicas para avaliar se a aprendizagem está se realizando ou não. Nesta perspectiva, a avaliação será concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva, processual e formativa (LUCKESI 2003), por meio da utilização de instrumentos diversificados.

A complexidade do ato de avaliar tornou-se um dos maiores desafios do sistema educacional, principalmente na Educação Profissional. A esse respeito muito se tem falado e escrito, porém, o processo de avaliação está intrinsecamente ligado ao grau de excelência que se necessita. Os instrumentos e critérios avaliativos são definidos pelos docentes que têm autonomia didático/metodológica para definir qual estratégia, é a mais adequada a ser utilizada, sempre em consonância com os valores, objetivos e princípios adotados pelo IFPR.

O desempenho dos educandos será avaliado de maneira ampla, contínua, gradual, cooperativa e cumulativa, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e também os resultados obtidos ao longo do processo de aprendizagem. A verificação da apropriação dos objetivos propostos nas unidades curriculares será feita de forma diversificada: seminários, trabalhos individuais e ou em grupos, testes escritos ou orais/sinalizados, portfólios, resenhas, participação em projetos, visitas técnicas, auto avaliação, trabalho de conclusão de curso -TCC entre outros. Deverão ser priorizados instrumentos de avaliação estimuladores da autonomia na aprendizagem, que envolvam atividades realizadas individualmente e em grupo e forneçam indicadores da aplicação no contexto profissional dos objetivos alcançados.

Assim, o sistema de avaliação é realizado de acordo com o Inciso V, Art. 24, Seção I, Capítulo II, da LDB no 9.394/1996, que estabelece que a verificação do rendimento escolar deva observar os seguintes critérios:

Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

No que tange a pontuação a ser percebida pelo aluno nas diferentes unidades curriculares, o Art. 15º, da Resolução IFPR no 50/2017, clarifica que os resultados serão expressos por conceitos, a saber:

I – conceito A – quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

II – conceito B – quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

III – conceito C – quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

IV – conceito D – quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

O art. 16º da Resolução IFPR nº 50/2017, inciso II, explana que a aprovação dos estudantes ocorrerá levando em conta os seguintes parâmetros: obtenção de conceito A, B ou C na disciplina e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total na disciplina, unidade curricular, componente curricular dos cursos de graduação.

Dessa forma, a avaliação possibilita que se decida sobre os modos de como melhorar o processo de ensino-aprendizagem ao identificar impasses e encontrar caminhos e alternativas para superá-los. Coloca-se como uma atividade construtiva que permite aprender e continuar aprendendo, compreendida como crítica do percurso de uma ação que subsidia a aprendizagem e fundamenta a tomada de novas decisões.

Direitos humanos e Respeito à Diversidade

A universalização da Educação básica trouxe para o ambiente escolar a questão das diversidades de grupos e sujeitos historicamente excluídos do direito à educação, portanto, surgiu a necessidade de novas formas de organização educacional, de metodologias de ensino-aprendizagem, de atuação institucional, buscando superar paradigmas homogeneizantes e assim atender as necessidades de todos os educandos.

A Educação em Direitos Humanos tem por objetivo principal uma formação crítica, ética e política. Referindo-se à formação de atitudes orientadas por valores humanizadores, como a dignidade da pessoa, a liberdade, a igualdade, a justiça, a paz, a reciprocidade entre povos e culturas, servindo de base ética-política para a reflexão dos modos de ser e agir individual, coletivo e institucional.

A diversidade pode ser entendida como multiplicidade de pensamentos, ideias, valores, comportamentos, ou seja, as diferenças entre os indivíduos que convivem em uma sociedade. De acordo com Sacristán (2002):

Definição de diversidade está pertinente com as aspirações dos povos e das pessoas ao direito de liberdade para exercer sua autodeterminação. Isso, está ligado à pretensão de democracia e à necessidade de administrar coletivamente realidades sociais que são diversificadas, além de respeitar as liberdades básicas.

A Constituição Federal (1988, art. 5º) que preconiza que todos são iguais perante a lei porque são seres humanos, declara que o respeito e tolerância de todos para com todos é fundamental, no entanto todos os seres humanos são diferentes e se formam a partir de experiências históricas, sociais, culturais, econômicas e políticas vivenciadas de forma única e diferente.

Em uma instituição de ensino que abriga sujeitos das mais variadas composições de pensamentos é necessário adaptar estrategicamente a forma de ensinar para orientar e organizar as práticas educativas, com conteúdos pensados com uma visão crítica para atender a cultura, a sociedade e os vínculos que a constroem.

Destacamos, nesse sentido, a importância dos movimentos sociais como meios para a politização das diferenças e espaços das lutas pela afirmação dos direitos. Esses movimentos de minorias têm a possibilidade de organizadamente reivindicar reconhecimento e valorização, que historicamente sempre lhes foi negado.

Nessa perspectiva a escola deve estar sensivelmente preparada para trabalhar com a diversidade na busca de um sistema educacional inclusivo, democrático e aberto à diversidade. Trata-se de um tratamento pedagógico que deve ser implementado no cotidiano educativo. Segundo Gomes (2008)

A diversidade cultural deve estar inserida nas propostas curriculares das escolas, para orientar diariamente, as práticas educativas realizadas em torno do reconhecimento da diversidade e do respeito às diferenças. O

currículo deve ser elaborado e desenvolvido de forma crítica, contextualizada e democrática, sem perder os aspectos culturais dos estudantes. A inserção da diversidade nos currículos implica compreender as causas políticas, econômicas e sociais de fenômenos como etnocentrismo, racismo, sexismo, homofobia e xenofobia. Falar sobre diversidade e diferença implica posicionar-se contra processos de colonização e dominação (GOMES, 2008 p.25).

O IFPR Campus Assis Chateaubriand reconhece a positivação das diferenças como importante princípio para fazer parte da ação educativa sobretudo na relação dos envolvidos nesse processo primando pela inclusão de todos; o reconhecimento da singularidade e das diferenças existentes entre as pessoas e entre os grupos; o respeito ao direito de cada um em uma sociedade democrática; a convivência com diferentes opiniões sobre a realidade e diferentes visões de mundo; respeito aos valores e às crenças; o exercício da tolerância e da mediação dos conflitos; e o repúdio a todo tipo de discriminação.

Ética, Cidadania e Inclusão Social

A cidadania para além do seu sentido jurídico que trata-se da condição de pessoa que, como membro de um Estado, se acha no gozo de direitos que lhe permitem participar da vida política, pública, podendo exercer o direito de votar e ser votado participando ativamente, por exemplo, da elaboração das leis e exercício da função pública.

Atualmente, a cidadania assume um sentido mais amplo que extrapola atender apenas às necessidades políticas, preocupa-se também com a dignidade das pessoas. Este é um dos sentidos da escola, um campo privilegiado de participação que traz na sua essência pedagógica, a possibilidade de construção de novos paradigmas e práticas que priorizem a via democrática, no sentido de favorecer a formação de amplas camadas da população no seu processo de construção humana. Conforme Santos (2008, p.147),

A escola é uma realidade histórica em processo contínuo. É preciso que seja entendida como uma instituição voltada para a realização da prática pessoal e social, contextualizada nas dimensões espacial e temporal, revestida de caráter contraditório e complexo. É preciso privilegiar sua abordagem como processo, não produto acabado. A escola não é, e, sim, está sendo.

É nesse sentido que o trabalho pedagógico deve ser conduzido. Promover ações que estimulem a reflexão e a atuação efetiva. Ações que se iniciam no espaço escolar e pode resultar em comportamentos autônomos fora dele.

Educação Ambiental

A educação ambiental no Instituto Federal Campus Assis Chateaubriand tem como pressuposto a conscientização coletiva de que a proteção ao meio-ambiente é também a proteção da existência humana.

Ao passo que a humanidade foi se desenvolvendo e aumentando sua capacidade de intervir na natureza para satisfazer suas próprias necessidades e seus desejos, foi também se industrializando e mudando sua forma de organização no trabalho, mecanizando a agricultura começou a utilizar extensivamente dos recursos ambientais.

Surgiram então tensões e conflitos quanto ao uso irracional do espaço. Nessa circunstância é necessário que a intencionalidade pedagógica, contribua para reconstrução de uma relação equilibrada com o meio ambiente, evidenciando a importância de educar a comunidade acadêmica para que suas ações sejam responsáveis, conservando o ambiente saudável hoje e futuramente e que os mesmos sejam capazes de exigir e respeitar os direitos próprios e os de toda a comunidade, possibilitando a modificação a interna, como seres humanos, e também nas relações externas com o meio.

Cabendo a essa instituição promover as reflexões, debates e formação pedagógica proporcionando a efetivação da educação ambiental pautada pela Lei 9.795/1999, que estabelece que esta deve estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo.

Relações Étnico-raciais

É preciso valorizar devidamente a história e a cultura Afro-Brasileira e Africana nos currículos da Educação Básica e ter claro que a importância do estudo não se restringe apenas à população negra, e sim a todos os brasileiros, uma vez que devem educar-se enquanto cidadãos atuantes, conscientes de pertencerem a

uma sociedade democrática, multicultural e pluriétnica. Portanto, conferir vagas aos negros na sala de aula de aula é medida que se faz necessária se analisarmos o percurso histórico de exclusão aos quais estes foram submetidos.

A determinação da inclusão de História e cultura Afro-Brasileira e Africana refere-se a uma decisão política que repercute em práticas pedagógicas, inclusive na formação de professores.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, fazem-se necessárias para resgatar a história de uma comunidade que faz parte da construção da nação brasileira. O Instituto Federal por meio dessas políticas de reparações voltadas para a educação dos negros deve ter como compromisso a garantia de ingresso, permanência e sucesso na educação escolar.

Educação Inclusiva

No que se refere a educação inclusiva, o Instituto Federal deve firmar políticas fomentadoras de ações que visem assegurar o acesso à escola e a permanência, com sucesso, de todos os estudantes nos níveis e nas modalidades ofertados pela Instituição, sem restrições. Portanto, o compromisso da instituição em ser um sistema educacional inclusivo, orienta-se em documentos internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), a Declaração de Jomtien (1990) e Declaração de Salamanca (1994), nos marcos legais da própria legislação brasileira e nos seus documentos institucionais.

O campus Assis Chateaubriand tem o compromisso com uma educação inclusiva pautada na concepção de direito de todos, em especial atenção aos que, devido a questões de pertencimento, de condições físicas, cognitivas, motoras, econômicas e sociais, dentre outras, estão mais vulneráveis a processos de exclusão ou de segregação. Para garantir uma educação inclusiva o Campus conta com uma equipe multidisciplinar e dos atendimentos realizados pelo NAPNE que além de promover atendimento aos educandos propõe ações de reflexões aprofundadas acerca da educação inclusiva junto a todos da comunidade acadêmica.

Diretrizes para a prática pedagógica

A ação educativa deve ser pautada pelo acompanhamento do desenvolvimento dos alunos e de sua aprendizagem sendo a reflexão dessa prática pedagógica de fundamental importância. Segundo Luckesi:

Nas relações entre filosofia e educação somente existem, realmente, duas opções: ou se pensa e se reflete sobre o que se faz e, assim, se realiza uma ação educativa consciente, ou não se reflete criticamente e se executa uma ação pedagógica a partir de uma concepção mais ou menos obscura e opaca, existente na cultura vivida do dia a dia e, assim, se realiza uma ação educativa com baixo nível de consciência (LUCKESI, 1994, p. 32).

Conforme Luckesi, assumir uma prática pedagógica em sintonia com um ensino consciente exige uma constante autoavaliação do trabalho pedagógico. Uma ação docente que pretende promover nos alunos reflexão e transformação sobre sua realidade exige um olhar crítico sobre os acontecimentos da sociedade.

CONCEPÇÃO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA

A organização do Conselho Diretor: gestão democrática

Entendemos que, dentre as formas de organização da gestão, a perspectiva democrática apresenta-se coerente com os princípios norteadores das ações coletivas no IFPR, uma vez que promove a participação dos diferentes componentes da comunidade escolar nas decisões. A implementação da gestão democrática dentro de uma instituição de ensino se dá por meio de diversos órgãos e expedientes que promovem a efetiva participação da comunidade escolar.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, pauta-se por princípios democráticos, transparente e participativo, para cumprir esses objetivos, dispõe de vários conselhos que estão coordenados pela Secretaria dos Órgãos Colegiados e o CODIC órgão presente em cada *campus*.

A Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC) está diretamente ligada ao Gabinete do Reitor, ocupando-se da organização das reuniões e deliberações dos órgãos superiores do Instituto Federal do Paraná. Atualmente, a SOC atende o Conselho Superior (Consup), o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão

(Consepe), o Conselho de Administração e Planejamento (Consap) e o Colégio de Dirigentes (Codir).

O Colégio Dirigente do *Campus*, na Subseção III – do Regimento Geral do Instituto Federal do Paraná, Resolução Nº 56 de 03 de dezembro de 2012, em seu Art. 13, o Colégio Dirigente do *Campus* (CODIC), integrante da estrutura do IFPR, é o órgão consultivo e propositivo, cuja finalidade é colaborar para o aperfeiçoamento dos processos educativos, administrativos e orçamentários financeiros e zelar pela correta execução das políticas do IFPR em cada *Campus*. Parágrafo único. O funcionamento do CODIC será definido pelo seu Regimento Interno, aprovado por meio de resolução do Conselho Superior.

No regimento Interno Comum aos *Campi* do Instituto Federal do Paraná, Resolução nº 08, de 30 de abril de 2014, os *Campi* no Art. 4º, possuem a seguinte estrutura básica: I - órgãos colegiados: a) Colégio Dirigente do *Campus* — CODIC; b) Colegiado de Gestão Pedagógica do *Campus* — CGPC; c) Comitê de Pesquisa e Extensão — COPE; d) Núcleo de Inovação Tecnológica — NIT; e) Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas — NAPNE; f) Colegiados de Cursos. II. Unidades Executivas. a) Direção-Geral; b) Diretoria de Planejamento e Administração; c) Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. Parágrafo único. O Manual de Competências e Organograma disporá sobre as competências e atribuições das unidades administrativas dos *campi*, com vista à atuação sistêmica do IFPR.

O CODIC, em conformidade com o Regimento Interno Comum aos *Campi* do IFPR nos termos da Resolução Nº 08, de 30 de abril de 2014 do Conselho Superior, Art. 5º o CODIC é um órgão consultivo, propositivo, alternativo, mobilizador e normativo de apoio técnico-político à gestão no *campus*. Dentre as especificidades do CODIC, conforme §1º, §2º, §3º, §4º do Art.5º, estão: A FUNÇÃO CONSULTIVA E PROPOSITIVA: corresponde às competências para assessorar a gestão do *campus*, opinando sobre as ações pedagógicas, administrativas, orçamentárias e disciplinares exercidas no *campus*. A FUNÇÃO AVALIATIVA: corresponde às competências para diagnosticar, avaliar e fiscalizar o cumprimento das ações desenvolvidas pelo *campus*. A FUNÇÃO MOBILIZADORA: corresponde às competências para apoiar, promover e estimular a comunidade escolar e local em busca da melhoria da qualidade do ensino e do acesso à escola. A FUNÇÃO NORMATIVA: corresponde à função de orientar e disciplinar, por meio de normas

complementares, diretrizes e indicações, dentro do âmbito de suas competências, obedecendo aos marcos legais do IFPR.

A composição do CODIC, em seu Art. 6º, O CODIC terá a seguinte composição: I - Direção-Geral, como Presidente; II - Diretoria de Planejamento e Administração; III - Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão; IV - representação de 50% das Coordenações de Curso e/ou área, de eixos tecnológicos distintos, sendo no mínimo de 02 (dois) e no máximo de 04 (quatro), eleitos por seus pares; V - 02 (dois) representantes dos docentes; VI - 02 (dois) representantes dos Técnicos Administrativos em Educação; VII - 02 (dois) representantes discentes, sendo um do ensino superior, quando houver; VIII - 01 (um) representante dos pais de alunos da Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio; IX - 02 (dois) representantes da sociedade civil, sendo 01 (um) indicado por entidades patronais e 01 (um) indicado por entidades dos(as) trabalhadores(as). § 1º No caso do *campus* possuir Unidade Avançada, o dirigente máximo desta unidade integrará o CODIC como membro. § 2º Nas faltas e impedimentos dos titulares participarão do CODIC, na condição de suplentes, os seus respectivos substitutos legais. § 3º O CODIC será secretariado por servidor(a) designado(a) pela Direção-Geral do *campus*.

A composição do conselho, está regulamentado no Art. 7º, o processo de consulta para a escolha dos membros representantes de cada segmento será definido em regimento interno do CODIC, bem como as atribuições e a forma da renovação de seus membros e suplentes.

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

A realidade sócio-cultural e econômica do Município

No intuito de apresentar uma perspectiva acerca das condições sócio-culturais e econômicas do município de Assis Chateaubriand, iremos utilizar uma análise comparativa de alguns indicadores da microrregião desse município, com relação às microrregiões circunvizinhas, bem como apresentaremos percentuais de participação do município em relação aos dados obtidos por essas microrregiões. Realizaremos um recorte de alguns indicadores considerados sociais, culturais e de cunho econômico, pelo IPARDES e Observatório Territorial do Oeste em

Desenvolvimento, são eles: Grau de Urbanização, População Censitária Urbana e Rural, Taxa de Crescimento Geométrico Populacional, Índice de Desenvolvimento Humano, Índice de Gini da Renda *per capita*, Matrículas em Creche, Ensino Fundamental, Médio, Profissionalizante, Jovens e Adultos, Especial e Superior, Taxa de Mortalidade Geral, Taxa de Mortalidade Infantil, Número de Estabelecimentos de Saúde, Consumo de Água, Consumo de Energia Elétrica, Número de Estabelecimentos Comerciais e de Serviços, Agropecuário/Agrícola e Indústria, População com Idade Ativa e População Economicamente Ativa, PIB *per capita*, Valor Adicionado Bruto (VAB) e Valor Adicionado Fiscal (VAF) dos setores econômicos. Acreditamos que esse recorte de dados poderá auxiliar na compreensão do perfil sócio-cultural e econômico de nossa região e consequentemente de nossos estudantes, bem como auxiliar o desenvolvimento de políticas educacionais que melhor explorem a capacidade regional.

De acordo com o Observatório Territorial do Oeste em Desenvolvimento (2018), o Oeste Paranaense possui 11,56% da população do estado, ou seja, 1.309.564 habitantes. Esta população constitui-se de residentes em área urbana e área rural, na qual com base nos dados do relatório desse Observatório de 2010, divide-se em 1.044.081 urbana e 175.467 rural, tendo desse modo 16,80% da população residindo em área rural. O município de Assis Chateaubriand, segundo o IPARDES (2018) possui 33.397 habitantes, desses 4.012 é residente em áreas rurais, ou seja, 13,82% da população. A razão entre população urbana e rural do Oeste do estado e a do município de Assis Chateaubriand apresenta razoável semelhança, sendo este fator da ordem de 0,823. Esse resultado pode ser encontrado, com razoável semelhança, se comparado os dados das Microrregiões de Toledo, Umuarama e Cascavel, conforme tabela 1 abaixo.

Tabela 1 . População urbana e rural.

Microrregiões	Razão entre População Rural e Urbana	Razão entre População Rural e Urbana do Estado	Razão entre População Rural e Urbana de Assis Chat.
Toledo	0,234	0,168	0,138
Umuarama	0,247		
Cascavel	0,171		

As microrregiões citadas acima participam da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP).



MAPA 1 - Mapa da Região Oeste do Paraná.

Fonte: <http://www.amop.org.br/wp-content/uploads/2018/05/MAPA.pdf>.

A microrregião de Toledo, da qual o município de Assis Chateaubriand está inserido, apresenta alguns indicadores socioeconômicos que auxiliam na caracterização dos setores produtivos que contribuem para o desenvolvimento econômico e social local. No setor agropecuário, o valor bruto nominal de produção agropecuária, segundo fonte DERAL (2017), atingiu o valor de R\$ 9.997.679.698,44, sendo 319,05 % maior que dá microrregião de Umuarama e 169% maior que a microrregião de Cascavel, sendo o município de Assis Chateaubriand responsável por 9,42% desse resultado, entre os 21 municípios integrantes. Participam de modo expressivo nesse setor, o rebanho de suínos, na qual a grande região oeste possui 63,5% de todo rebanho do Paraná, que segundo dados de 2017 totalizam 6.894.069 suínos, sendo a microrregião de Toledo detentora de 3.228.012 suínos, ou seja, de 46,8% de todo o rebanho do estado. O município de Assis Chateaubriand possui 33.055 suínos, contribuindo com apenas 1% desse resultado,

A produção de ovos de galinha, na qual 22,3% de toda a produção do estado se concentra na região Oeste, contribuindo para o estado ser o 3º maior produtor do Brasil desse segmento. A produção de galináceos, na qual o Paraná possui o maior efetivo do Brasil, e a região Oeste detentora de um efetivo de 31,9 % da produção do estado, sendo em 2016, aproximadamente 106,9 milhões de galináceos. A produção de Leite, na qual o Oeste detém 22,5% de toda produção do estado, que em 2016 obteve o registro de 2,74 bilhões de litros de leite, ou seja, 11,8% da produção nacional. A produção de Tilápia, a região Oeste concentra 73% da produção do Estado, sendo os municípios de Nova Aurora (8.670.979 Kg), Maripá (7.220.000 Kg), Assis Chateaubriand (7.000.000 Kg), Toledo (6.600.000 Kg) e Palotina (6.500.000 Kg) os maiores produtores da Região. A produção.

Contextualização da realidade escolar da Rede Municipal e Estadual de Ensino

Considerando que os egressos do ensino fundamental são os estudantes em potencial que podem ingressar no ensino médio, verifica-se que Assis Chateaubriand ocupa a quarta colocação em número de matrículas, contando, com 7,60% (Tabela 2) do total de estudantes matriculados no ensino fundamental da microrregião de Toledo (IPARDES, 2018).

Tabela 2. Matrículas no ensino regular segundo a modalidade de ensino e a dependência no município de Assis Chateaubriand, PR.

MODALIDADE DE ENSINO	ENSINO FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
Educação infantil	-	-	1312	105	1417
Creche	-	-	618	37	655
Pré-escolar	-	-	694	68	762
Ensino Fundamental (1)	-	1758	1951	265	3974
Ensino médio (2)	224	1110	-	1534	1404
Educação profissional	483	79	-	-	562
TOTAL	707	2947	3263	440	7357

Fonte: MEC/INEP

(1) Inclui matrículas do ensino de 8 e 9 anos.

(2) Inclui as matrículas do ensino médio propedêutico, do ensino integrado à educação profissional e do ensino normal e/ou magistério.

Tabela 3. Síntese das informações das matrículas na educação básica da Microrregião de Toledo PR, 2015.

Município	Número de Matrículas			
	Pré-Escola	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Profissional
Assis Chateaubriand	849	3861	1534	150
Diamante D'Oeste	109	793	153	-
Entre Rios do Oeste	85	517	137	-
Formosa do Oeste	169	698	232	28
Guaira	642	4650	1088	15
Iracema do Oeste	61	262	90	-
Jesuítas	202	1056	284	-
Marechal Cândido Rondon	1145	5737	1953	294
Maripá	152	741	200	-
Mercedes	108	746	221	-
Nova Santa Rosa	206	972	217	-
Ouro Verde do Oeste	152	763	194	-
Palotina	873	4243	1158	18
Pato Bragado	121	625	155	-
Quatro Pontes	78	429	92	-
Santa Helena	490	2957	799	-
São José das Palmeiras	59	536	132	-
São Pedro do Iguaçu	146	749	199	-
Terra Roxa	337	2253	597	68
Toledo	3805	17145	5538	1124
Tupãssi	159	1020	273	-
Total	9848	50753	15246	1697

Tabela 4. Distância entre Assis Chateaubriand e os municípios vizinhos

Municípios vizinhos de Assis Chateaubriand	Distância (km)
Jesuítas	15.8
Brasilândia do Sul	23.9
Nova Aurora	30.8
Toledo	40.4
Quarto Centenário	46.7
Corbélia	48.8
Iracema do Oeste	18.2
Formosa do Oeste	25.3
Maripá	34.5
Nova Santa Rosa	43.6
Anahy	47.4
Quatro Pontes	49.9
Tupãssi	32.8
Cafelândia	30.8
Palotina	35
Alto Piquiri	44
Iporã	48.8

Podemos considerar que os estudantes matriculados no ensino fundamental nesses municípios (Tabela 3) são potenciais estudantes do curso proposto.

BREVE HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

Campus Assis Chateaubriand: implantação

Em 16 de setembro de 2009 foi implantada a unidade de ensino da Rede Federal de Educação Tecnológica no município de Assis Chateaubriand – PR. Inicialmente ocupou o espaço da Casa da Cultura cedido pelo município. A princípio os profissionais que atuaram foram professores da rede municipal.

Com o primeiro concurso, realizado pelo EDITAL 002, publicado no D.O.U em 20-01-2010 – Seção 3 – Página 45, constituiu-se o primeiro grupo de servidores efetivos do *Campus*.

A construção do prédio do IFPR (bloco I) em Assis Chateaubriand teve início em 10 de dezembro de 2010, com a entrega da obra em junho de 2012. Uma estrutura que contava com 6 salas de aula, 2 laboratórios de Informática, 1 laboratório de Física, 1 laboratório de Química, 1 laboratório de Biologia, biblioteca, auditório e cantina.

No dia 17 de dezembro de 2012, houve a inauguração oficial do prédio do *Campus* de Assis Chateaubriand. Em 07 de julho de 2017, foi inaugurado o Bloco II do *Campus*.

A Direção Geral do *Campus* de Assis Chateaubriand foi exercida por quatro servidores em cinco períodos de gestão: Vicente Estevam Sandeski (24/05/2010 a 31/08/2011); Anderson Sanita (01/09/2011 a 27/07/2016); Bruno Garcia Bonfim (27/07/2016); José Provetti Junior (20/10/2016 a 15/02/2018); Vicente Estevam Sandeski (08/03/2018 – atual).

Cursos, níveis e modalidades de ensino

O Instituto Federal do Paraná - *Campus* Assis Chateaubriand, possui 05 (cinco) eixos tecnológicos formativos (Recursos naturais, Informação e comunicação, Controle e processos industriais, desenvolvimento social e apoio educacional e Gestão e negócios) os quais integram os dois níveis escolares constantes no Artigo 21 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

O *Campus Assis Chateaubriand* oferta a educação básica, subsequente, superior, pós-graduação e EAD. Na educação básica oferta o Ensino Médio Integrado ao ensino técnico. Para dar seguimento a verticalização dos cursos médio integrado, na educação superior oferta-se cursos de graduação e especialização *Latu Sensu*. O *campus* é polo da Educação à Distância, com a oferta de cursos que atendem as demandas da comunidade local e microrregião.

Visando a Educação de Jovens e Adultos o *campus* tem realizado estudos para ofertar cursos direcionados a esse público, na modalidade PROEJA e também cursos profissionalizantes de curta duração na modalidade FIC -Formação Inicial Continuada - FIC.

EIXOS FORMATIVOS

Recursos Naturais

Após estudos para conhecer a realidade educacional, profissional e do arranjo produtivo local e regional optou-se por ofertar os seguintes cursos:

Tabela 5. Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

EIXO TECNOLÓGICO: RECURSOS NATURAIS					
Curso	Resolução de autorização	Nível	Modalidade	Forma de oferta	Situação
Técnico em Agricultura	Resolução nº 32 de 14 de julho de 2017 do Conselho Superior - IFPR	Educação Básica	Presencial	Integrado	Suspensão a partir de 2019
Técnico em Agropecuária	Resolução nº 30 de 14 de julho de 2017 do Conselho Superior - IFPR	Educação Básica	Presencial	Integrado	Ativo
Técnico em Agroecologia	Resolução nº 074 de 03 de setembro de 2010 do Conselho Superior - IFPR	Educação Básica	Presencial	Subsequente	Ativo

A permanência desses cursos condiciona-se às condições de recursos humanos e infraestrutura, por isso, para 2019 será ofertado os cursos Técnico em Agroecologia Subsequente e Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. O curso Técnico em Agricultura tem sua suspensão para 2019, considerando a baixa procura no Processo Seletivo, a falta de professores e sua oferta no mercado

de trabalho, sendo revista durante o ano de 2019 para verificação da oferta em 2020.

Como perspectivas para o eixo, objetiva-se iniciar o Técnico em Agropecuária Subsequente, transformar o Técnico em Agroecologia em cursos de Qualificação Profissional e Formação Inicial e Continuada – FIC e projetar um curso na modalidade PROEJA. Para os próximos anos o *campus* está se programando para a horizontalização e verticalização do eixo com oferta de um curso superior, ainda em estudo e realização de consulta pública junta a comunidade. Abaixo constam a situação dos cursos ano de 2018:

Informação e Comunicação:

Tabela 6. Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação.

EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO					
Curso	Resolução de autorização	Nível	Modalidade	Forma de oferta	Situação
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Resolução nº 59 de 21 de dezembro de 2011	Educação Básica	Presencial	Subsequente	Suspenso em 2015
Técnico em Informática	Resolução nº 61 de 21 de dezembro de 2011	Educação Básica	Presencial	Integrado	Ativo
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Resolução nº 29, de 23 de outubro de 2014	Educação Superior	Presencial	Tecnólogo	Ativo
Técnico em Informática para a Internet		Educação Básica	Presencial	Integrado	Pac Aprovada Em 2018

O Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente, suspenso devido ao início do curso superior (TADS) e será reformulado para ser ofertado na modalidade PROEJA possivelmente 2023.

No planejamento do eixo para os próximos anos, foi proposta a reestruturação do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio para melhor atender as necessidades da comunidade. Assim, para 2020 o curso será substituído pelo curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino

Médio, com submissão e aprovação da Proposta de Abertura de Curso - PAC. Ainda, em parceria com o Biopark – Parque Científico e Tecnológico de Biociências, empreendimento que está localizado no município vizinho Toledo, o eixo Informação e comunicação tem programado para 2019 o curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Subsequente, com a proposta de ser desenvolvido no Biopark com docentes e materiais didáticos de responsabilidade compartilhada entre o *campus* e o Biopark. O curso superior TADS continuará sua oferta anualmente, e a verticalização do eixo se dará em 2022 com a oferta de uma Especialização em Engenharia de Sistemas. Abaixo constam a situação dos cursos ano de 2018:

Controle e Processos Industriais:

Tabela 7. Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais

EIXO TECNOLÓGICO: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS					
Curso	Resolução de autorização	Nível	Modalidade	Forma de oferta	Situação
Técnico em Eletromecânica	Resolução nº 28 de 09 de dezembro de 2013)	Educação Básica	Presencial	Integrado	Ativo
Técnico em Eletromecânica	Resolução nº 58 de 21 de dezembro de 2011	Educação Básica	Presencial	Subsequente	Ativo
Técnico em Eletrotécnica	Resolução nº 14 de 14 de dezembro de 2009	Educação Básica	Presencial	Subsequente	Ativo

O curso Técnico em Eletrotécnica estava suspenso desde 2014 e retornou às atividades em 2018, sua oferta permanece até 2020 quando será reestruturado atendendo uma demanda regional para o Técnico em Automação Industrial com oferta inicial para 2022.

A verticalização do eixo está prevista para 2023 com um curso superior, ainda em estudo para definição. Abaixo constam os cursos em andamento no ano de 2018:

Desenvolvimento Social e Apoio Educacional

Tabela 8. Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Social e Apoio Educacional

EIXO TECNOLÓGICO: DESENVOLVIMENTO SOCIAL E APOIO EDUCACIONAL					
Curso	Resolução de autorização	Nível	Modalidade	Forma de oferta	Situação
Orientação Comunitária	Resolução Nº 75 De 03 De Setembro De 2010	Educação Básica	Presencial	Subsequente	Suspenso A Partir De 2019
Licenciatura em Ciências Biológicas	Resolução Nº 24, De 23 De Outubro De 2014	Educação Superior	Presencial	Licenciatura	Ativo
Especialização em Ensino de Ciências e Matemática	Resolução Nº 22 De 20 De Setembro De 2016	Educação Superior	Presencial	<i>Lato Sensu</i>	Ativo

O eixo está estruturado atualmente com o curso subsequente Técnico em Orientação Comunitária que teve sua última turma em 2017. Não houve demanda no processo seletivo para a turma de 2018, sendo suspenso sua oferta. A suspensão foi aprovada também para 2019.

O eixo desenvolve o curso superior em Licenciatura em Ciências Biológicas desde 2015, e sua oferta está prevista para os próximos anos. Na verticalização do eixo está a Especialização de Ensino em Ciências e Matemática, para além dessa especialização, o eixo pretende ampliar a oferta *latu sensu* com uma especialização na área do Ensino em parceria com o EAD.

Como planejamento do eixo está o curso de Qualificação Profissional e Formação Inicial e Continuada – FIC “Formação cidadã: preparatório para exames nacionais”, em estruturação para oferta nos anos posteriores.

Gestão e Negócios – modalidade presencial

Tabela 9. Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS					
Curso	Resolução de autorização	Nível	Modalidade	Forma de oferta	Situação
Gestão em Governança Corporativa e Sustentabilidade	Resolução nº 21 de 20 de setembro de 2016	Educação Superior	Presencial	<i>Lato Sensu</i>	Ativo

O eixo possui atualmente a Especialização em Governança Corporativa e Sustentabilidade, cujo início foi em 2017. O curso é ofertado a cada dois anos. Considerando que a principal fonte de renda da população é o setor de serviços e que cursos de tal eixo são os mais requisitados pela comunidade, o campus está em estudo de propostas de cursos Qualificação Profissional e Formação Inicial e Continuada – FIC, com vistas a atender as demandas locais e regionais, bem como tem proposições para abertura dos cursos Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Secretariado Subsequente a partir de 2020, e a verticalização com o Tecnólogo em Gestão Comercial no mesmo ano e sua horizontalização na modalidade PROEJA para 2023. Em 2020 o eixo atenderá a comunidade com a especialização em MBA em Gestão Estratégica em Agronegócio, e em 2021 com a especialização em Gestão Estratégica do Capital Humano nas Organizações.

Pronatec e FIC

A instituição tem como proposta a elaboração e execução de cursos PRONATEC, de acordo com a abertura de editais, e FIC, voltados principalmente para o ensino de línguas estrangeiras, com início no primeiro semestre de 2019, seguindo o planejamento de uma série de ações em busca de uma introdução do *campus* e da comunidade à internacionalização, junto da Comissão Local do Centro de Línguas do IFPR (CELIF).

Objetivando o desenvolvimento tecnológico, no primeiro semestre de 2018, foram iniciadas as tratativas para oferta de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, em parceria com a Fundação Parque Tecnológico Itaipú (FPTI) e Parque Tecnológico em Biociências (Biopark), junto a empresas do setor produtivo regional. As três instituições parceiras contribuirão com recursos humanos e a previsão para a implantação do mestrado *Stricto Sensu* é o segundo semestre de 2019.

O planejamento dos eixos foi realizado considerando a estrutura física, a possibilidade de os professores permearem entre os cursos, e as demandas da comunidade, coletadas por meio de audiência pública e formulário de sugestões.

As proposições realizadas foram analisadas e estruturadas a partir das possibilidades do *campus* – infraestrutura e recursos humanos.

Cursos à Distância

Breve histórico da educação a distância

Na modalidade à distância, o *campus* oferta atualmente os cursos de Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Logística e Técnico em Administração, todos em execução no próprio *campus*. As atividades são *on-line* realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde os alunos contam também com material de apoio e podem entrar em contato com os professores das disciplinas e coordenador do curso para sanar suas dúvidas.

Tabela 10. Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS				
Curso	Nível	Modalidade	Forma de oferta	Situação
Técnico em Administração	Educação Básica	à distância	Subsequente	Ativo
Técnico em Logística	Educação Básica	à distância	Subsequente	Ativo

Tabela 11. Eixo Tecnológico: Segurança

EIXO TECNOLÓGICO: SEGURANÇA				
CURSO	NÍVEL	MODALIDADE	FORMA DE OFERTA	SITUAÇÃO
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	EDUCAÇÃO BÁSICA	A DISTÂNCIA	SUBSEQUENTE	ATIVO

A equipe que dá suporte ao EAD no *Campus* é composta por bolsistas do PRONATEC e são: coordenador de polo, coordenador de professores presenciais, professor presencial do curso técnico em Segurança do Trabalho, professor presencial do curso técnico em Logística e professor presencial do curso técnico em Administração. O ensino EAD tem a possibilidade de ser ofertado em telessalas em municípios da região, para isso, o *campus* planeja o estabelecimento de parcerias com municípios para expansão do ensino.

Alunos: Ingressantes e Concluintes

Segue a tabela X com a relação de turmas abertas em cada ano por seu número de ingressantes, número de alunos concluintes e número de alunos evadidos em Cursos

Técnico Integrados ao Ensino Médio do IFPR *Campus Assis Chateaubriand* com referência no dia 1º de outubro de 2018.

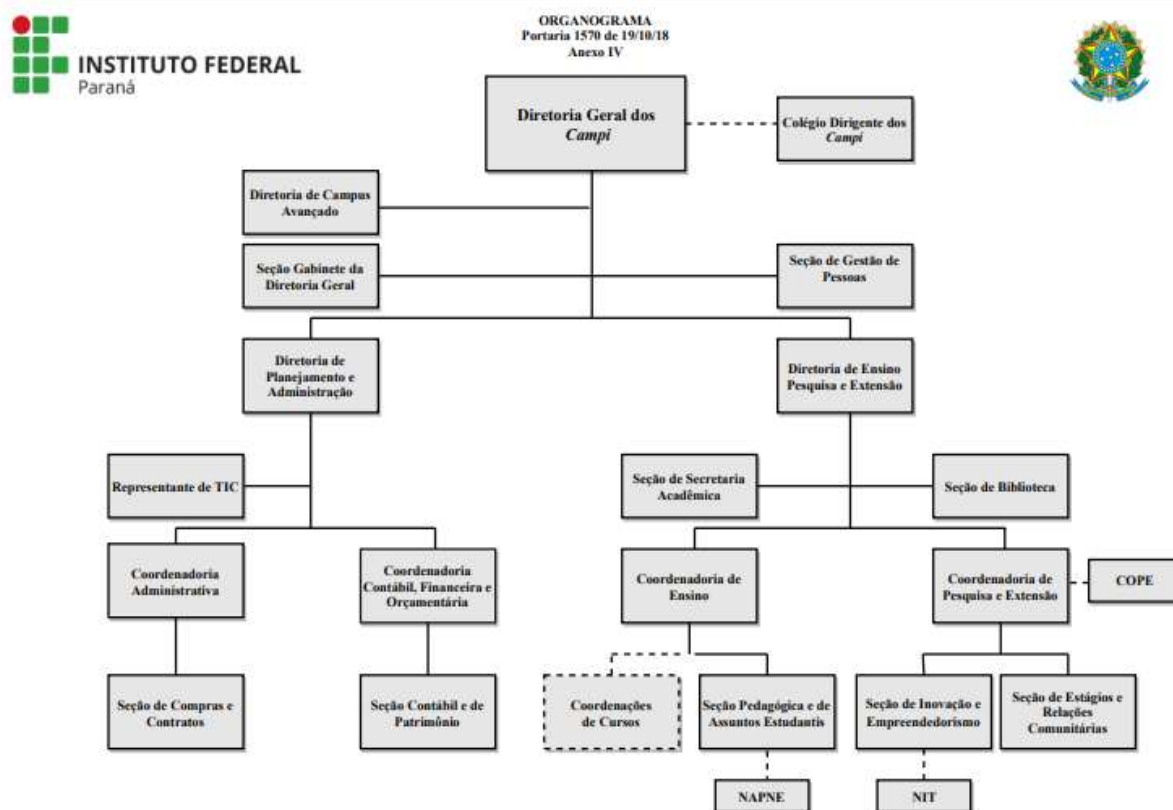
Tabela 12. Relação de turmas abertas em cada ano

Curso	Ano de Ingresso	Número de Alunos Ingressantes	Número de Alunos com Status SIGAA "Ativo" ou "Trancado"	Número de Alunos com Status SIGAA "Concluído"	Número de Alunos com Status SIGAA "Cancelado"
TEC. EM INFORMÁTICA	2012	17	1	9	7
TEC. EM INFORMÁTICA	2013	49	1	11	37
TEC. EM ELETROMECÂNICA	2014	50	0	14	36
TEC. EM INFORMÁTICA	2014	37	1	12	24
TEC. EM ELETROMECÂNICA	2015	38	0	18	20
TEC. EM INFORMÁTICA	2015	44	19	0	25
TEC. EM ELETROMECÂNICA	2016	38	3	19	16
TEC. EM INFORMÁTICA	2016	40	22	0	18
TEC. EM ELETROMECÂNICA	2017	41	0	12	29
TEC. EM INFORMÁTICA	2017	42	33	0	9
TEC. EM AGRICULTURA	2018	27	23	0	4
TEC. EM AGROPECUÁRIA	2018	41	39	0	2
TEC. EM ELETROMECÂNICA	2018	41	25	0	16
TEC. EM INFORMÁTICA	2018	40	37	0	3
TEC. EM AGROPECUÁRIA	2019 (previsão)	40	0	0	0
TEC. EM ELETROMECÂNICA	2019 (previsão)	30	0	0	0
TEC. EM INFORMÁTICA	2019 (previsão)	40	0	0	0

TEC. EM AGROPECUÁRIA	2020 (previsão)	40	0	0	0
TEC. EM ELETROMECÂNICA	2020 (previsão)	30	0	0	0
TEC. EM INFORM. PARA INTERNET	2020 (previsão)	40	0	0	0
TEC. EM AGROPECUÁRIA	2021 (previsão)	40	0	0	0
TEC. EM ELETROMECÂNICA	2021 (previsão)	30	0	0	0
TEC. EM INFORM. PARA INTERNET	2021 (previsão)	40	0	0	0
TEC. EM AGROPECUÁRIA	2022 (previsão)	40	0	0	0
TEC. EM ELETROMECÂNICA	2022 (previsão)	30	0	0	0
TEC. EM INFORM. PARA INTERNET	2022 (previsão)	40	0	0	0
TEC. EM AGROPECUÁRIA	2023 (previsão)	40	0	0	0
TEC. EM ELETROMECÂNICA	2023 (previsão)	30	0	0	0
TEC. EM INFORM. PARA INTERNET	2023 (previsão)	40	0	0	0

Estrutura organizacional do *campus*

Figura 2 : Organograma dos *campi*



Servidores e funcionários

Número de servidores técnico administrativos: formação e função

Tabela 13. Servidores técnico administrativos

FUNÇÃO	ENS. Médio	Grad. (em curso)	Sup. Comp.	Espec.	Mest.	Dout.	TOTAL
Técnico em Assuntos Educacionais				1	1		2
Pedagogo				1			1
Psicólogo			1				1
Assistente Social				1			1
Administrador				2			2
Contador				1			1
Bibliotecário				1			1
Assistente em Administração			2	2	2		6

Técnico de Laboratório		1	1	1	2		5
Técnico em Informática				1			1
Técnico em Contabilidade				1			1
Auxiliar em Administração	1	2					3
Assistente de Alunos			1	1		1	3
Auxiliar de Biblioteca			2				2
Total							30

Funcionários terceirizados - formação e função

Tabela 14. Funcionários terceirizados

FUNÇÃO	Fund. Incomp.	Fund.	Ens. Médio	Graduação. (em curso)	Sup. Comp.	Pós	TOTAL
Recepcionista						1	1
Zeladora	1	3	2				6
Motorista			1				1
Vigilante			3				3
Copeira		1					1
Manutenção			1				1
Auxiliar de Serviços Gerais		1					1

Número de docentes

Tabela 15. Área de atuação dos docentes

ATUAÇÃO PROFISSIONAL: CURSOS	NÚMERO DE PROFESSORES
Controle e Processos Industriais	10
Informação e Comunicação	7
Desenvolvimento Social e Apoio Educacional	2
Gestão e Negócios	1
Recursos Naturais	6
Núcleo Comum	26
Total de Professores	52

Docentes: formação acadêmica e área de atuação

Tabela 16. Formação dos docentes

DOCENTES	Grad.s/ Licenc.	Grad. c/ Licenc.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.	TOTAL
Português/Inglês				1	2		3
Português/Espanhol					1		1
História				1	1		2
Biologia				1	1	3	5
Artes				1		1	2
Física					1	1	2
Matemática					1	1	2
Sociologia					1		1
Química					2		2
Filosofia					1	1	2
Ed. Física					1		1
Geografia					1	1	2
Administração						1	1
Engenharia Elet.				1	2	2	5
Informática	1			2	4	1	8
Engenharia Mec.					4		4
Eng. Agrônomo				1		3	4
Eng. Cont. Automação	1						1
Zootecnia						2	2
Pedagogia					2		2
Total							52

Equipe pedagógica: atribuições e funções

A equipe pedagógica do *Campus Assis Chateaubriand* é composta pelos seguintes profissionais:

Tabela 17. Equipe pedagógica

Nome do servidor	Cargo	Carga de Trabalho
Aguinaldo Soares Tereschuk	Téc. Assuntos Educacionais	40 horas
Aline Lariza Glaeser Zilio Piletti	Téc. Assuntos Educacionais	40 Horas
Juliano Cipriano Aguiar	Ass. de alunos	40 horas
Rozeane Jara Puker	Pedagoga	40 Horas
Salomão Lindoso de Souza	Psicólogo	40 horas
Simone Rodrigues Slusarski	Assis. de Alunos	40 Horas
Thaís Valéria Fonseca de Oliveira Scane	Assistente Social	40 Horas
Willian Antonio Pacheco dos Santos	Assis. de Alunos	40 horas

A Seção pedagógica e de Assuntos Estudantis é o órgão responsável por auxiliar os docentes e estudantes na organização do trabalho pedagógico articulado com a assistência estudantil, no sentido de desenvolver ações que proporcionem as melhores condições possíveis para aprendizagem efetiva, contribuindo com a permanência e êxito dos estudantes. De acordo com Paro (2001, p.37):

Não sendo o fim da educação, mas a sua mediação, o processo pedagógico só pode considerar-se bem sucedido [sic] se logrou o alcance do objetivo. Por isso é que se pode dizer que ensino e aprendizado são as duas faces de uma mesma moeda. Não pode existir uma, se não existe a outra. Não há ensino se não se deu o aprendizado. Daí o absurdo em se afirmar que determinada aula (processo de ensino) é boa ou que o ensino de determinada escola é de qualidade, mas os alunos não aprendem.

Considerando a importância da união entre os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem, são desenvolvidas, pela equipe, diversas atividades como:

- Participação na construção, elaboração e ou pareceres dos Projetos Pedagógicos de Curso, colaborando com a construção de uma proposta que além de atender a legislação vigente, seja também uma alternativa que atenda às necessidades da comunidade;
- Levantamento das dificuldades enfrentadas e acompanhamento dos estudantes em seu processo de aprendizagem;
- Orientações acerca de organização e planos de estudos, atuando com propostas de intervenção;
- Articulação com os responsáveis pelos alunos, realizando um trabalho conjunto entre família e escola;
- Atuação em reuniões pedagógicas, propondo formação continuada a fim de abordar as mais diversas temáticas referentes ao processo de ensino-aprendizagem, desta forma contribuindo na qualificação de todos os profissionais envolvidos no processo;
- Acompanhar os conselhos de classes, conforme proposição da Resolução nº 50, para a discussão e reflexão sobre a avaliação da prática docente, metodologia, conteúdos e a totalidade das atividades pedagógicas realizadas, bem como a participação dos estudantes nas atividades propostas e dos demais envolvidos no processo educativo com a proposição de ações para a superação das dificuldades;
- Orientação aos docentes referente às propostas avaliativas, que segundo a Resolução 50, preconiza a avaliação como parte do processo de ensino-aprendizagem que deverá ser contínua e cumulativa, com predominância

dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, prevalecendo o desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais;

- Mediação entre estudantes e docentes, dando suporte na formulação de estratégias de aprendizagem;
- Participação nas reuniões de pais, com intuito de intensificar orientações e esclarecimentos sobre os processos avaliativos, fortalecendo o vínculo escola-família e reforçando a importância do acompanhamento constante do aprendizado;
- Comunicação constante entre docentes, coordenadores e equipe da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis para atendimento de estudantes em situação de vulnerabilidade ou de ausências recorrentes às aulas ou dificuldades de aprendizagem, entre outros indícios que possam indicar possibilidade de abandono aos estudos;
- Gerenciamento dos editais da Assistência estudantil, informando toda a comunidade acadêmica sobre os objetivos dos mesmos, garantindo a todos os estudantes uma ampla abrangência de participar da seleção de bolsas, contribuindo com a permanência e êxito do estudante;
- Ações de prevenção ao bullying e a qualquer tipo de violência, propondo que o assunto seja constantemente discutido e debatido entre estudantes e demais membros da comunidade;
- Proposição de palestras referentes aos temas transversais, garantindo uma formação crítica aos estudantes.
-
-

Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) está vinculado à seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis do *campus*, assessorando e apoiando a proposição de apoio técnico-científico a políticas e ações de inclusão.

O NAPNE é um setor consultivo, propositivo e de assessoramento, especializado, de composição multidisciplinar e que visa promover e estimular a criação da cultura da educação para a convivência, respeito às diferenças e, principalmente, buscar a minimizar as barreiras educacionais, arquitetônicas, nas comunicações e nas informações, atitudinais e tecnológicas no IFPR.

Em consonância com a legislação que resulta dos movimentos sociais e estudantis que têm buscado a garantia de condições de acesso e permanência de todos os alunos nas instituições educacionais, o Napne tem como finalidade: incentivar, mediar e facilitar os processos de inclusão educacional e profissionalizante de pessoas público-alvo da Educação Especial na instituição; promover a divulgação de informações e resultados de estudos sobre a temática, no âmbito interno e externo dos *campus*, articulando ações de inclusão em consonância com a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; promover a cultura da educação para a convivência, aceitação e respeito à diversidade; integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade, propiciando sentimento de corresponsabilidade na construção da ação educativa de inclusão na Instituição; fomentar práticas democráticas e inclusão como diretrizes de atuação do *campus*; buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais, comunicacionais e atitudinais na Instituição; fomentar e participar de capacitações relacionadas à inclusão de pessoas público-alvo da Educação Especial.

Nesse sentido, o Napne está associado e colabora para a efetivação da função social desta Instituição de ensino que têm compromisso com a formação humana voltada para o trabalho, garantindo os saberes necessários para a constituição de uma consciência crítica frente a realidade.

ATO OPERACIONAL

Plano de ação: Organização didático-pedagógico do IFPR - *Campus Assis Chateaubriand*

A educação, dever da família e do Estado, envolve processos formativos que acontecem nas atividades da vida familiar, no trabalho, no lazer, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e sociedade civil organizada, bem como nas manifestações culturais de cada indivíduo ou grupo.

Entendida como um conjunto de ações coletivas, necessárias para a manutenção da organização do processo pedagógico escolar, as Organizações Didático-Pedagógicas do IFPR estão em consonância com a Lei de Diretrizes e

Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, bem como com demais Pareceres, Resoluções e Decretos que norteiam os níveis e modalidades de ensino ofertados pela Instituição. O Estatuto do IFPR e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) também regem procedimentos didáticos, pedagógicos e administrativos tangentes à instituição.

Os cursos de nível médio do IFPR são regidos pela, além de outras normas, Resolução nº 54/2011 – CONSUP/IFPR. Os cursos superiores de Tecnólogos, Bacharelados e Licenciatura seguem orientações da Resolução nº 55/2011 – CONSUP/IFPR.

As pós-graduações *lato sensu* são regulamentadas pela Resolução nº 18/2017 – CONSUP/IFPR. As pós-graduações *strictu sensu* são normatizadas pela Resolução nº 10/2014 – CONSUP/IFPR, cuja finalidade dos Programas é oferecer cursos de Mestrado e Doutorado profissional e acadêmicos, para formação de profissionais dedicados à pesquisa, extensão e inovação, contribuindo para a geração, desenvolvimento e difusão da prática científica no país.

O processo de ensino-aprendizagem dos estudantes deve ser organizado a partir dos conhecimentos formais e dos informais. Os conhecimentos formais devem estar prescritos no currículo dos cursos, enquanto os conhecimentos informais são oriundos da prática social de cada indivíduo, uma vez que os estudantes carregam uma diversidade de componentes que englobam a sua formação. Baseado neste pressuposto, o ciclo do conhecimento deve envolver a teoria com a prática, o que leva o estudante a desenvolver um processo permanente de aprendizado.

O IFPR entende a avaliação no processo de ensino-aprendizagem como contínua e cumulativa, o que implica a necessidade de diagnóstico e registro da aprendizagem, também contínuos. Nesse sentido, as normas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem são estabelecidas pela Resolução nº 50/2017 – CONSUP/IFPR. A atribuição de conceitos para a aprovação ou reprovação dos alunos é uma das orientações contidas nesta resolução. Ainda, em consonância com a LDB (2017), o IFPR adota a progressão regular, admitindo formas de progressão parcial, se conservada a sequência do currículo e as normas do sistema de ensino.

As metodologias de ensino estão fundamentadas nas tendências pedagógicas progressistas, que possibilitam uma análise crítica da realidade social dos estudantes, estabelecendo relação entre teoria e prática.

O contexto socioeconômico e cultural é considerado na formação dos alunos. Nos itinerários formativos, o currículo contempla a parte geral e específica da base formativa, estão inclusos os conhecimentos transversais que visam à formação ética e humanizada.

A educação profissional e tecnológica integra-se em diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, a fim de cumprir os objetivos propostos pela educação nacional.

O IFPR - *Campus Assis Chateaubriand* oferece à comunidade cursos presenciais de níveis variados, que incluem: Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores; Educação Profissional Técnica de Nível Médio, seja Integrada ao Ensino Médio ou Subsequente ao Ensino Médio, no último caso, também são oferecidos cursos na modalidade à distância (EAD); Educação Profissional Tecnológica de Graduação, com cursos de Licenciatura e Tecnólogo, além de Pós-Graduação *Lato sensu*.

A duração e a carga horária dos cursos atendem as exigências das formações de cada profissional e os itinerários são propostos conforme orientações das regulamentações disponibilizadas pelo Ministério da Educação, sendo expressas nos respectivos Projetos Pedagógicos de Cursos.

Paralelamente aos cursos ofertados regularmente, o *campus* também oferece cursos inseridos nas atividades de Extensão, todos de acordo com os princípios e as finalidades da Educação Profissional e Tecnológica e articulados com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais.

O ensino, integrado a formação cidadã, é a ação prioritária do IFPR *Campus Assis Chateaubriand*, cujos objetivo, ao fornecer diferentes cursos à comunidade é buscar a formação de profissionais éticos, responsáveis, autônomos e criativos, para que, ao exercer sua cidadania, seja capaz de tomar decisões responsáveis para solucionar problemas, correspondendo aos novos desafios técnicos, econômicos, culturais, socioambientais, pessoais e profissionais. Também se busca a formação de profissionais capazes de refletir criticamente sobre a ciência, a docência e as técnicas incorporadas nos processos de produção e de serviços que envolvem os diversos segmentos no Brasil.

Todos os *campi* do IFPR são unidades descentralizadas de ensino, pesquisa e extensão, que possuem competência administrativa e pedagógica conforme regulamentos institucionais e estabelecidos por atos e regulamentos do Conselho Superior e da Reitoria. Os *campi* do IFPR são especializados na oferta de educação profissional e tecnológica, em conformidade com a Lei 11.892/2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no Brasil. O conjunto de normas comuns e complementares aos Campi está descrito na Resolução nº 08/2014 – CONSUP/IFPR.

O IFPR *Campus Assis Chateaubriand* é composto por uma estrutura organizacional na qual participam diversos membros da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. A estrutura básica do *campus* envolve os órgãos colegiados e as unidades executivas.

A Direção Geral é o pináculo da estrutura organizacional do *campus*, sendo o órgão executivo responsável pela gestão. Nela, estão submetidas outras duas unidades executivas: a Diretoria de Planejamento e Administração e a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. As atribuições envolvem atribuições de caráter pedagógico, administrativo, orçamentário e financeiro, além da articulação com a família, a comunidade e a empresa. Ademais, outras atribuições correlatas podem ser delegadas pelo Reitor do IFPR às unidades executivas.

De forma organográfica, a Diretoria de Planejamento e Administração tem como órgãos auxiliares a Coordenadoria Contábil, financeira e orçamentária e a Coordenadoria Administrativa; ao passo que, a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, é auxiliada pela Coordenadoria de Ensino e a Coordenadoria de Pesquisa e Extensão, conforme Portaria nº 229/2018 – IFPR.

Os órgãos colegiados compreendem o Colégio de Dirigente do *Campus* (CODIC); o Colegiado de Gestão Pedagógica do *Campus* (CGPC); o Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE); o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e; o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais (NAPNE).

O CODIC é presidido pelo Diretor Geral e sua composição inclui as outras duas unidades executivas de Direção (Diretoria de Planejamento e Administração e a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão), representantes discentes, docentes e técnicos administrativos, representantes de pais de estudantes, representantes membros da sociedade civil organizada da classe patronal e trabalhadora e ainda

50% das coordenações de cursos do *campus* de distintos eixos tecnológicos. Todos os membros com seus respectivos suplentes.

O CGPC é coordenado pela Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, e os membros integrantes são a Coordenação de Ensino; as Coordenações dos Cursos; a Coordenação do NAPNE e um pedagogo da seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis. O colegiado possui o compromisso de ser um centro permanente de discussão um órgão articulador entre os setores escolares e comunitários.

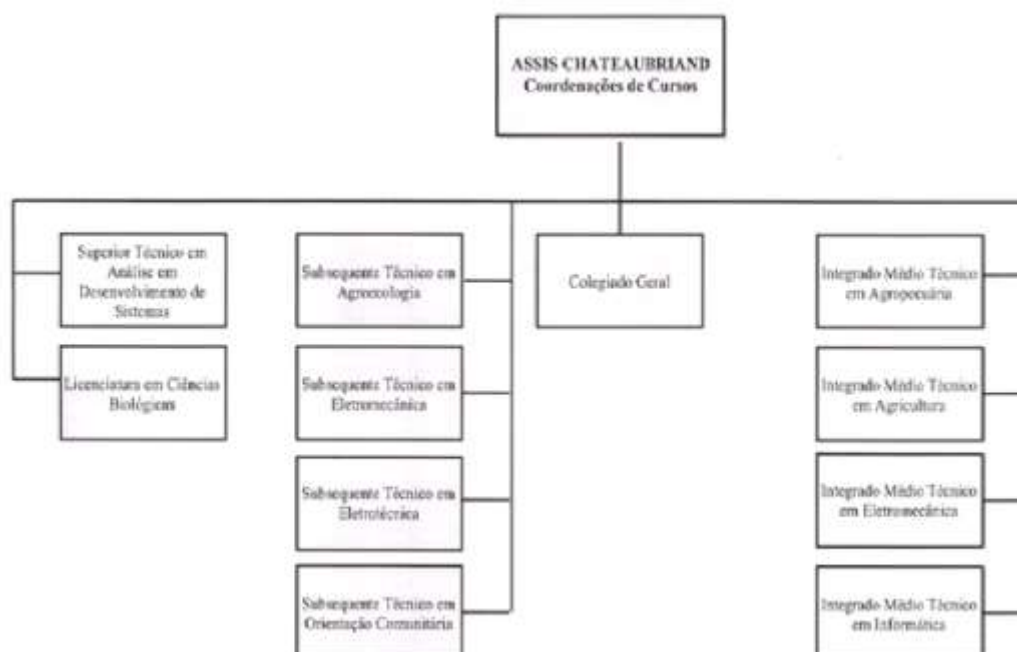
Enquanto o CODIC atua como órgão consultivo, propositivo, avaliativo, mobilizador e normativo de apoio técnico-político à gestão do *campus*, o CGPC é um órgão auxiliar na gestão pedagógica, no âmbito do *campus*, assessorando a Direção Geral e ao CODIC, com competências exercidas nos limites das diretrizes educacionais em vigor.

O COPE é um órgão de assessoramento da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, titulado pela Coordenação de Pesquisa e Extensão do Campus, representantes docentes e representantes técnicos administrativos, com objetivo de formular, subsidiar e acompanhar a execução da política de pesquisa e extensão no âmbito institucional.

O NIT é um órgão de assessoramento, vinculado à Seção de Inovação e Empreendedorismo do *campus* e, subsidia e acompanha a política de empreendedorismo e inovação definida pela Pró-reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROEPPI).

Os Colegiados dos Cursos são compostos pelos docentes do curso, um representante técnico administrativo e dois representantes discentes, são órgãos consultivos e deliberativos do *campus*, para assuntos concernentes à assuntos de natureza pedagógica, didática e disciplinar de cada Curso. No *Campus Assis Chateaubriand*, conforme Portaria nº 229/2018 – IFPR, as Coordenações de Curso estão distribuídas segundo o organograma abaixo:

Figura 3: Organograma das coordenações de cursos



Tempo e espaço: critérios para o calendário escolar

A necessidade de noção de tempo é um regulamentador da vida social humana. Os povos primitivos organizavam-se pelos fenômenos naturais. Com o desenrolar das atividades humanas e sociais, as estações começaram a se dividir em calendários, períodos e horas, passando a ser essenciais para a percepção temporal. O tempo é uma convenção social importante para as organizações. No ambiente escolar não é diferente. Ferreira e Arco-Verde (2001), citam que “o tempo escolar é institucional, é organizativo e é fato cultural. Como tal, resulta de uma construção histórica”.

O calendário deve evidenciar o caráter de organização, continuidade, uniformidade e linearidade do tempo vivido na escola (RODRIGUES, 2009). No IFPR, o calendário acadêmico organiza as vivências administrativas e pedagógicas, ordenando a distribuição dos dias letivos previstos por lei a cada ano. Anualmente, calendariza-se no mínimo 200 dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, para cada forma de ensino regular, nos turnos matutino, vespertino e noturno. Os dias letivos envolvem atividades acadêmicas educacionais, sejam ensino, pesquisa, extensão e inovação. Além disso, podem

ocorrer dentro ou fora as dependências do *Campus Assis Chateaubriand*, desde que envolvam a participação conjunta de docentes e estudantes.

O tempo é ordenado visando a racionalidade dos processos educativos, tendo a função de atender o itinerário formativo de cada curso, atendendo todos os componentes curriculares propostos pela matriz curricular e pelo conteúdo programático das pelas ementas. A integralização dos conteúdos e a interdisciplinaridade entre os conteúdos está assegurada nos currículos dos cursos do IFPR *Campus Assis Chateaubriand*, buscando a superação da fragmentação de conhecimentos.

Uma das estratégias referenciais utilizadas pelo *campus* é que a formação do estudante dialogue com diversos campos de trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura, bem como proporcionar práticas instrumentais de cada habilitação profissional, por meio de vivência em diferentes situações práticas de estudo.

O espaço no ambiente escolar do *Campus Assis Chateaubriand* apodera-se de diferentes esferas. Uso de salas de aulas, laboratórios didáticos, laboratórios técnicos focados nos eixos tecnológicos, laboratórios de informática compartilhados, ambientes de robótica, biblioteca, unidades de produção e campos experimentais e áreas coletivas de interação entre os estudantes dos diversos cursos, buscam vencer barreiras de separação entre eixos tecnológicos.

A organização pedagógica do tempo em sala de aula, requer do docente o planejamento e coordenação, manipulando o espaço físico e os recursos didáticos para realização do seu trabalho, convergindo com o espaço fora da sala de aula, visando atingir o êxito no processo de ensino-aprendizagem.

De forma geral, a complexidade do calendário acadêmico em organizar o trabalho pedagógico deve-se a coexistência entre tempo escola e tempo curricular. O calendário acadêmico engloba, além da indicação do período letivo e férias, questões relacionadas ao registro acadêmico do estudante, como matrícula, eventos de ensino, pesquisa, extensão e inovação e o planejamento do trabalho docente e administrativo.

Cabe ao IFPR – *Campus Assis Chateaubriand* assegurar o cumprimento dos dias letivos propostos em calendário acadêmico e das horas aulas estabelecidas nos Projeto Pedagógicos dos Cursos do *campus*, a fim de ao estudante a integralização dos conteúdos propostos pelos itinerários formativos dos cursos em que estão matriculados. Não sendo possível o cumprimento, por

motivo de força maior, a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, juntamente com o Colegiado de Gestão Pedagógica do *campus* faz uma proposição de reposição, que é apreciada pelo Colégio de Dirigentes do *Campus* e homologada pelo Consepe.

Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A afirmação da autonomia das Universidades e o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão são expressos na Constituição Federal de 1988, no artigo 207. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/96), por sua vez, afirma a “liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber” (art. 3º), essa autonomia repercute na organização de vários aspectos da vida acadêmica e, dentre outros fatores, requer a vinculação entre ensino, pesquisa e extensão.

Portanto, partimos do pressuposto de que ensino, pesquisa e extensão são processos indissociáveis. O ensino, atividade sistemática e planejada, está vitalmente ligado à produção de conhecimentos derivada da pesquisa. A extensão, por sua vez, vincula a atividade acadêmica à prática social tanto ao receber da sociedade as atualizações em relação as problemáticas a serem ensinadas e pesquisadas quanto retornando à comunidade os resultados da prática acadêmica. Sem esta inter-relação dar-se-ia a fragmentação e a obsolescência do próprio conhecimento, elemento primordial em qualquer processo educativo formal.

Lei número 11.892 (Art. 6º) forneceu aos Institutos Federais, no ato de criação, a autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar o que possibilitou a constituição desses como instituições de pesquisa tecnológica e de extensão. Assim, o princípio da indissociabilidade estabelecido na Constituição Federal, tornou-se válido também para os Institutos Federais.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão torna-se, portanto, um princípio orientador para as atividades que desenvolvemos tendo em vista necessidade de articular as tarefas educacionais e o conhecimento científico. Essa opção colabora para que a ação educacional supere a fragmentação que invade os processos de trabalho na contemporaneidade. Nesse sentido, destacamos a validade do envolvimento dos profissionais e alunos deste *Campus* em atividades de pesquisa e eventos científicos que subsidiem o ensino e deem suporte para as

práticas de extensão no intuito de promover a produção do conhecimento, a análise dos problemas que a realidade social apresenta e a revitalização do próprio ensino.

Promoção do desenvolvimento regional: a educação pública de qualidade voltada aos arranjos produtivos locais

Um dos maiores desafios da educação no século XXI é a emancipação do ser humano, independentemente de sua condição. O mundo vive hoje um complexo paradigma que envolve a manutenção dos povos/nações e a exploração racional dos recursos naturais, cada vez mais limitados. Os modos tradicionalmente aplicados no processo educativo ou produtivo estão se tornando rapidamente obsoletos diante da velocidade das transformações da sociedade.

Estratégias globais são importantes para alavancar e promover os avanços no campo educacional e científico, mas têm pouca efetividade se as estratégias locais e regionais não tiverem êxito. Cada região brasileira apresenta peculiaridades naturais, historicamente construídas. A heterogeneidade de características regionais é o que torna o Brasil um país rico, dinâmico e único, mas também impõe grandes desafios, pois nem sempre uma solução exitosa numa região promove o mesmo impacto positivo em outra, e vice-versa.

A Rede Federal de Educação foi criada nesse cerne, diante do propósito e compromisso com a formação de recursos humanos, científicos e tecnológicos de excelência, respeitando as necessidades, as características regionais e os arranjos produtivos locais (APLs) (BRASIL, 2008; Lei 11892/2008). Independente de quais sejam os desafios, a única forma real de êxito e superação de dificuldades é a educação. Nenhuma nação do mundo foi capaz de se desenvolver sem uma sólida estrutura educacional, científica e tecnológica de qualidade.

Uma das particularidades do IFPR *Campus Assis Chateaubriand* é a crescente sinergia com os principais arranjos produtivos locais e os principais promotores de desenvolvimento do Oeste do Paraná. Um dos maiores desafios, no entanto, é a difícil e complexa tarefa de efetivamente promover a inclusão e a emancipação dos agentes da sociedade, especialmente num cenário de extrema burocratização e aversão para qualquer proposta inovadora.

Os casos exitosos do IFPR Assis Chateaubriand no quais houve, efetivamente, emancipação dos estudantes (de inclusão ou não) foram fruto da

sinergia entre ensino, pesquisa e extensão no processo educativo, ou seja, nos casos cuja dinâmica de aprendizagem foi aplicada como metodologia de ensino em sala de aula. A aprendizagem por projetos, baseada em metodologias ativas de ensino, que por sua vez é fomentada por desafios e soluções de problemas reais trazidos pela comunidade e setor produtivo, tem promovido grandes transformações na comunidade acadêmica e dado positiva visibilidade para o IFPR Assis Chateaubriand.

Ainda que embrionários, não são raros os casos de sucesso no IFPR Assis Chateaubriand. O *campus* tem tido grande reconhecimento e conquistado várias premiações regionais, nacionais e internacionais em projetos de diferentes segmentos. Um dos principais destaques foi a conquista do primeiro lugar na maior feira de inovação da Ásia, em Forshan na China em 2018. O projeto premiado foi desenvolvido por um estudante egresso do ensino médio integrado, que continuou sua formação em curso superior ofertado no *campus*. Essa conquista, bem como sua trajetória, deixa claro que a estratégia metodológica da unicidade de ensino, pesquisa e extensão no processo educativo dos estudantes é capaz de gerar resultados excepcionais.

O exemplo acima representa apenas um fragmento do potencial que o *campus* pode alcançar, sobretudo considerando esfera local e regional. A região oeste do Paraná tem conquistado importante posição na produção agropecuária nacional, sobretudo na produção de grãos e proteína animal. Também é destaque no setor de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC). Grande parte das demandas são provenientes desses arranjos produtivos locais/regionais. Não estranho, os casos mais exitosos de projetos estão ligados às iniciativas de promoção do desenvolvimento regional nesses setores.

Ignorar ou evitar o enfrentamento das mudanças é fechar os olhos para as transformações que a sociedade contemporânea enfrenta. Não há uma solução fácil, nem única, mas qualquer mudança exigirá recursos humanos de qualidade que, necessariamente, precisarão de formação para o empreendedorismo e inovação, pois a capacidade do ser humano em se reinventar diante das necessidades, cada vez mais exigirá pessoas com capacidade criativa, proativa e empreendedora.

Nesse contexto, o IFPR Assis Chateaubriand tem avançado, proporcionando infraestrutura voltada para o desenvolvimento de projetos

inovadores, por meio da criação do Centro de Inovação Tecnológica de Assis Chateaubriand (CitAC), em parceria com a Associação Comercial e Industrial e Agropecuária de Assis Chateaubriand (ACIAC), Prefeitura Municipal de Assis Chateaubriand e Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI). O CitAC foi idealizado ante à necessidade de vivenciar os problemas e gargalos regionais, incluindo a comunidade e o setor produtivo no processo, visto que esses são os principais impactados pelos problemas e os principais beneficiados pelas soluções. O centro é resultado dos esforços do Grupo de Pesquisa **ifinos**, formado por pesquisadores de diferentes áreas, de todos os eixos tecnológico do *campus*.

DESCRIÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO *CAMPUS*

O *Campus* Assis Chateaubriand está localizado em uma área central do município, tendo em suas redondezas órgãos públicos (CRAS, Casa da Cultura, Prefeitura Municipal, dentre outros), clubes, restaurantes, mercados e lanchonetes. Suas instalações estão situadas em um terreno dem², constituídas atualmente por 02 (dois) blocos. O planejamento de instalação e construção do *Campus* Assis Chateaubriand (AC), por ser um projeto doado pela comunidade chateaubriandense, é um projeto diferenciado das outras Unidades, ou seja, não contempla a construção do Projeto Padrão dos Institutos Federais de Educação. Atualmente o *campus* AC possui dois blocos que são estruturados da seguinte forma: INSERIR IMAGEM DA ÁREA

O Bloco I possui 03 (três) pavimentos, com acesso ao pavimento superior por escadas e elevador e uma área construída de 3092 m²:

- No térreo estão situadas:
 - Recepção;
 - Sala da Direção Geral e Chefia de Gabinete;
 - Sala da Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação;
 - Sala da Direção de Administração e Planejamento;
 - Gestão de Pessoas;
 - Sala para as coordenações;
 - Biblioteca;
 - Secretaria Acadêmica;

- Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis - SEPAE;
- Sala para os terceirizados;
- Cantina terceirizada;
- Sanitários.
- No 1º pavimento estão situados:
 - 04 (quatro) laboratórios de informática;
 - 02 (duas) salas de aula;
 - Sanitários;
 - Auditório para 150 pessoas;
 - Sala dos professores (espaço improvisado).
- No 2º pavimento, estão instalados:
 - 01 laboratório de Química;
 - 01 laboratório de Física;
 - 01 laboratório de Biologia;
 - Sala de T.I.;
 - Sala dos técnicos de laboratório;
 - Sala para o Grêmio Estudantil.

O Bloco 2 também possui 03 (três) pavimentos, com acesso ao pavimento superior por escadas e elevador e uma área construída de 2.364,26 m²:

- No térreo estão situados:
 - Sala para o NAPNE;
 - Sanitários;
 - 01 sala de aula utilizada para Laboratório de Agroecologia;
 - 01 sala de aula utilizada para Laboratório de Mecânica Leve;
 - 01 sala de aula utilizada para Laboratório de Mecânica pesada;
 - 01 sala de aula utilizada para Laboratório de Elétrica;
 - Centro de Inovação tecnológica de Assis Chateaubriand (CitAC);
 - Almojarifado;
 - Pátio coberto.
- No 1º pavimento estão situados:
 - Sala para o NIT e Seção de Estágio e Relações com a Comunidade;
 - 01 sala de Desenho Técnico;
 - 01 sala de Educação Física;
 - 04 salas de aula;

- Sanitários.
- No 2º pavimento estão situados:
 - Sala para a SEPAE;
 - 06 salas de aula;
 - Sanitários.

Além dos dois blocos já finalizados, o projeto do *campus* prevê a construção de mais um bloco didático. Além, de um bloco destinado a laboratórios, o qual encontra-se em processo licitatório.

Está previsto para 2019 a construção do Bloco IV o prédio abrigará, entre outros, os laboratórios de Eletromecânica.

Recursos audiovisuais e tecnológicos

O *Campus Assis Chateaubriand* está equipado com computadores interativos, os quais são utilizados principalmente como projetores, projetores multimídia, caixas de som, lousas interativas, impressora 3D, impressora para braille e microfones. Tais recursos contribuem para o processo de ensino aprendizagem, tornando atividades e aulas interativas e estimulando o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Laboratórios

O Bloco 1 do *Campus Assis Chateaubriand* conta com sete laboratórios. No 1º pavimento estão localizados os laboratórios de Informática, compreendendo uma área de aproximadamente 280 m², dividida em quatro ambientes com áreas de aproximadamente 70 m².

Tabela 18. Equipamentos dos laboratórios de Informática

Equipamento	Quantidade
Quadro branco 4 x 1,2 m	04
Ar condicionado 60.000 Btus Split	04
Cadeira fixa sem braços	15
Multímetro Digital	15
Computador Lenovo desktop M70e Thinkcenter	21
Mesa computador Bellinea	69
Estante de aço 5 prateleiras reguláveis 92,5x243x45cm	02
Projetor Multimídia NP115	04
Lousa Interativa Digital	04
Cadeira giratória sem braços	02

Computador HP desktop 6005 pro	39
Computador HP z210 Workstation	07
Impressora OKI B430 dm	01
Suporte teto fixação para projetor	02
Receptor digital via satélite	03
Sistema Multimídia PC3500I URMET DARUMA	03
Armário de Aço Alto c/ 2 portas 1,94x1,2x43 cm	05
Cadeira giratória c/ braços	01
Conjunto escolar c/ 1 Mesa e 1 Carteira	10
Conjunto Lego Mindstorns NXT V95	18
Carregador Bivolt 60HZ (V95) ref.. Conjunto Lego	15
Armario Alto 2 Portas 160x90x50 cm	01
Switch Gigabit Ethernet Tipo 5 Com 24 Portas	02
Microcomputador Desktop Tipo I	90
Nobreak 3KVA	01
Rotulador Eletrônico Portátil	01
Leitor de Código de Barras Tipo Pistola	02
Tablet - 8 GB /RAM*	01
Câmera IP Fixa 1,3 MP, H.264, 1280 X 1024 HD*	04
Disco Rígido de 500 GB Sata II (Possui 750 GB)	10
Estante de Aço Reforçada com 6 prateleiras. Estrutura desmontável com regulagem de altura.	02
Kit com Localizador, Testador e Zumbidor de Cabos	20
Máquina de Fusão para Fibra Óptica	01
Mesa para Microcomputador, Retangular	60
Armário Baixo 2 Portas 750x500x800MM	02
Cadeira fixa tipo secretária	29
Rack de Parede 19" 6U Metálico	02

No 2º pavimento estão situados os laboratórios de Biologia, Física/Eletrônica e Química. O Laboratório de Biologia possui área de 97,73 m², mais áreas de Esterilização (9,50 m²) e de Higienização (7,20 m²). O Laboratório de Física possui área de 158,17 m² e o Laboratório de Química área de 126,58 m².

Laboratório de Biologia

Tabela 19. Equipamentos do laboratório de Biologia

Equipamento	Quantidade
Estufa p/ esterilização e secagem mod EL1.0	1
Conjunto Escolar c/ 1 mesa e 1 cadeira	2
Microscopio Biológico Olympus mod CX21F51	11
Armário baixo fechado 2 portas	2
Banqueta fixa altura 60 cm diametro 30cm	17
Projetor Multimidia H369A	1
Cadeira giratória sem braços	4
Refrigerador mod DF36A Frost Free 360L	1
Conjunto Aquário terrário e minhocário	1
Balança portátil CE SF-400	4

Fogareiro a gás Nautika	1
Estufa bacteriológica mod ENI1522-E	1
Autotransformador 127/220v	1
Microscópio Edutec	3
Banho Maria sorológico mod HM0105	1
Bico de Bunsen	3
Equipamento destinado à preparação de cortes histológicos vegetais	1
Medidor de PH digital Mod 1700 Instrutherm	3
Homogeneizador Portátil e compacto	4
Fogareiro portátil	2
Fogareiro elétrico Portátil	1
Cronômetro Marca. Kadio	19
Armário alto fechado fixo p/ laboratório c/ 2 portas de vidro e 8 gavetas	3
Autoclave mod Vitale 12 cap. 12L pot. 1200w volt.110v	1
Lupa articulada c/ iluminação Bekel mod TL 1020	1
Bússola navegação p/ mapa em acrílico	4
Mapa de Anatomia - Sistema Digestivo 89x116cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Endocrino 89x118cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Esquelético 89x117cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Linfático 89x117cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Muscular 89x117cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Nervoso 89x117cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Respiratório 89x118cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Sensorial 89x117cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Tegumentar 89x117cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Circulatório 89x118cm	1
Termohigrômetro, tipo digital, faixa temperatura -60 à 60 °C	1
Gps Extrex 30	1
Conjunto de Topografia Montados em Compartimento de Madeira	1
Medidor de Umidade portátil mod. 300g	1
Balança Digital mod ELP10 Pesagem 1Kg, sensibilidade 0,1g	1
Phmetro digital Indicador de PH mod PH-1900	3
Teodolito didático p/ levantamento topográfico	1
Balança analítica digital de bancada	1
Ar condicionado 60.000 Btus Split	1
Microondas mod BM545BBHNA	1
Paquímetro Digital	1
Armário de Aço Alto c/ 2 portas 1,94x1,2x43 cm	1
Termômetro - Portátil Infravermelho - 50A + 550C	1
Microscópio Nova Optical Systems mod Nova 136	3
Microscópio Nova O. S. mod Nova 136	17
Microscópio Nova O.S. mod 800-180	2
Microscópio Estereoscópio c/ Zoom mod ZTY-E	5
Centrífuga Novatecnica	1
Termociclador mod NI1396-85-240V	1
Esqueleto Stan	1
Torso luxo p/ estudo da anatomia	1
Câmara De Fluxo Laminar Vertical - Classe 100 (Classe Iso 5)	1
Lupa Entomológica Ou Estereomicroscópio Entomológico	2

Modelo para demonstrar as fases a gravidez com 8 fases	2
Quadro branco 4 x 1,2 m	1
Contador de colônias digital - analisador laboratório	1
Kit meiose 10 partes	1
Modelo Anatômico do Cérebro	3
Câmara de Neubauer	1
Autoclave Vertical de Chão 75 Litros	1
Fonte de Alimentação de Eletroforese 60 Watt	1
Dessecador de Vidro	1
Cuba de Eletroforese Horizontal de Acrílico	1
Modelo de Célula Animal em Resina Plástica	1
Autoclave Vertical 6000 WATTS	1
Modelo Anatômico da Cabeça	5
Modelo Anatômico Pulmão	3
Modelo Anatômico Coração	3
Modelo Anatômico Pelve Feminina	3
Modelo Anatômico Sistema Digestório	3
Modelo de Célula Vegetal em Resina Plástica	1
Microscópio Estereoscópico Binocular com Zoom	12
Modelo Anatômico de Estômago	3
Modelo Anatômico de Rim	3
Modelo Anatômico do Crânio	3
Microscópio Óptico Binocular	1
Modelo de Corte Histológico de Pele	2
Banqueta Giratória com Encosto	20

Laboratório de Física e Eletrônica

Tabela 20. Equipamentos do laboratório de Física e Eletrônica

Equipamento	Quantidade
Computador HP desktop 6005 pro	3
Quadro branco 4 x 1,2 m	2
Fonte De FA 3030 Instruterm	18
Fonte DC EEL-8006	1
Gerador de Função de bancada display de 6 dígitos GV-200	20
Multímetro Digital	22
Osciloscop. 01 DS 1022C Digital	20
Computador Lenovo desktop M70e Thinkcenter	1
Mesa computador Bellinea	1
TV LG 32 polegadas Full HD	1
Kit de treinamento de comunicação digital De lorenzo telecom	1
Estante de aço 5 prateleiras reguláveis 92,5x243x45cm	1
Gravador e debugador de microcontroladores PIC e dSPIC via USB 2.0	7
Estação de solda analógica c/ controle de temperatura Bivolt 110 ou 220V	4
Banqueta fixa altura 60 cm diâmetro 30cm	7
Banqueta fixa altura 75 cm diâmetro 30cm	12
Indutímetro e capacitímetro digital , display de cristal líquido - ICEL	1
Estação de Solda de retrabalho, temperatura controlável, controle	2

digital	
Cadeira giratória sem braços	25
Espectroscópio Manual Simples	4
Plano inclinado Kersting - Standart	2
Dispositivo para estudo da inércia	2
Voltômetro de Hoffmann	3
Paquímetro universal cap. 150mm/6''	10
Sensor para queda de corpos - Conjunto	2
Trilho de ar c/ Gerador de fluxo de ar	2
Colchão de ar superficial	2
Lançador Horizontal	2
Looping	2
Conjunto p/ estudos cinemáticos	2
Ressonância Pendular	2
Banco óptico linear	2
Kit estudo temperatura e pressão	8
Interface de aquisição de dados	2
Kit eletricidade e magnetismo	20
Recurso eletricidade e eletrônica	12
Painel para estudo movimento de queda	2
Máquina de vapor didática	1
Balança portátil Kinlee EKJJ	2
Anel de grandsave estudo dilatação dos corpos	10
Autotransformador 127/220v	6
Garrafa de Van Dorn Mod GM03 3LT Marca Milan	2
Kit estudo transferência de calor	4
Dinamômetro Tubular Cap. 10N	10
Dinamômetro Tubular Cap. 5N	10
Processador eletrônico digital, cronômetro digital AZEHEB	2
Sensor fotoelétrico c/ conector AZEHEB mod 13051024	2
Acessório de componente elétrico/eletrônico gerador de Van Der Graaf	2
Adição de cores c/ banco ótico	1
Coeficiente de dilatação linear (Dilatômetro)	2
Conjunto p/ Atividades de cargas gancho p/ massas 50,100 e 150G	2
Liberador e Sensores de movimento	2
Mesa de forças c/ roldanas	2
Armário p/ ferramenta duplo aço c/ duas prateleiras e gavetas 1,03x0,9x0,40m	1
Armário baixo fechado 2 portas 0,8x0,6x0,74m	1
Estação de solda analógica c/ controle de temperatura Bivolt 110 ou 220V	14
Osciloscop. Portátil Larg de banda 100 mhz Digital Canal Isolado	3
Mapa do Brasil - Físico 90x120cm	1
Mapa do Brasil - Político 90x120cm	1
Mapa do Paraná - Físico/Rodoviário 90x120cm	1
Mapa do Paraná - Político 90x120cm	1
Mapa de Geografia - Relevo 90x120cm	1
Kit Didático Mini Central Elétrica	1
Kit didático de transformador desmontável	14
Armário de Aço c/ gaveteiros p/ componentes eletrônicos DLB-MIC2	1

Placa experimental de desenvolvimento Easy PIC v7 / software DLB-PLAC2	2
Ar condicionado 60.000 Btus Split	2
Globo terrestre Geográfico	5
Globo terrestre Político	7
Globo terrestre Histórico	5
Globo terrestre Físico	5
Cadeira giratória c/ braços	1
Conjunto Lego Mindstorns NXT V95	11
Carregador Bivolt 60HZ (V95) ref.. Conjunto Lego	2
Termômetro - Portátil Infravermelho - 50A + 550C	2
Cadeira executiva giratória d45 bs pt c/cp bc t pt d50	1
Módulo Didático para Eletrônica Analógica*	15
Carregador de Baterias 12V 100A	1
Câmera IP Fixa 1,3 MP, H.264, 1280 X 1024 HD*	1
Manta Aquecedora para Balão	5
Suporte para TV LCD, LED, Plasma e 3D de 10" até 55"	1
Conjunto Teoria Cinética dos Gases com Transdutor Eletromagnético	1
Trilho de Ar com multicronômetro digital de rolagem, 5 sensores, interface para aquisição de dados e unidade de fluxo de ar.	2
Tensão Superficial	4
Conjunto para Eletrostática.	4
Conjunto para Molas, Lei de Hooke e Princípio de Arquimedes	4
Conjunto Termodinâmica Trocas de Calor e Expansão Térmica dos Líquidos	2
Conjunto para Dilatação com Gerador de Vapor Elétrico	1
Globo Terrestre Político Eletrônico em Plástico	1
Transformador	1
Gerador de onda estacionária com medidor de frequência	4
Rack de Parede 19" 6U Metálico	1
Claviculario p/ 100 chaves	1

Laboratório de Química

Tabela 21. Equipamentos do laboratório de Química

Equipamento	Quantidade
Estufa p/ esterilização e secagem mod EL1.0	1
Quadro branco 4 x 1,2 m	1
Cadeira fixa sem braços	1
Fonte De FA 3030 Instruterm	1
TV LG 32 polegadas Full HD	1
Banqueta fixa altura 60 cm diametro 30cm	21
Banqueta fixa altura 75 cm diâmetro 30cm	22
Balança analítica digital bancada	2
Bomba vácuo Primatec mod 131B	3
Multímetro Digital	1
Bico de Bunsen	7
Conduteste	2
Redox-Teste	1

Kit para estudos modelo moleculares	2
Armário baixo fechado 2 portas 0,8x0,6x0,74m	2
Armário alto fechado fixo p/ laboratório c/ 2 portas de vidro e 8 gavetas	1
Conjunto de Peneiras para Solos	1
Phmetro digital Indicador de PH mod PH-1900	1
Ar condicionado 60.000 Btus Split	2
Condutivímetro	4
Espectrofotômetro mod Nova 1800uv	1
Bomba vácuo Surya mod SCFM	2
Cadeira giratória c/ braços	1
Polarímetro Circular - Escala 0 a 180	1
Agitador magnético c/ aquecimento mod NI1103P	3
Agitador eletromagnético de peneiras redondas para 1601/2014	1
Agitador magnético 1612/2014	4
Destilador de água de bancada 1334/2015	1
Forno tipo mufla microprocessado 1334/2015	1
Barrilete em PVC - 50 Litros	1
Termo Higrômetro Digital	2
Manta de Aquecimento 500ml	3
Agitador Vortex 127/220 Volts	2
Manta Aquecedora para Balão	3
Freezer Horizontal	1
Agitador Magnético com Aquecimento 180 X 180 MM	2
Banho Maria Digital 30 Litros	1
Digestor de Fibra em Beckers 127/220 Volts	1
Extrator de Gordura e Lipídios 1400 Watts	1
Destilador de Água em Aço Inox, AISI 304, Tipo Pilsen, Com Cuba, SL-71/10	1
Phmetro de Bancada, Modelo NT PHM	1

O Bloco 2 do *Campus Assis Chateaubriand* conta com quatro laboratórios. No térreo estão localizados três ambientes de ensino para o eixo de Controle e Processos Industriais, sendo os laboratórios de Metrologia e materiais, Máquinas elétricas e acionamentos e Máquinas operatrizes. E para o eixo de Recursos Naturais está o laboratório de Agroecologia. As áreas destinadas à estes laboratórios são salas de aulas adaptadas e não são ambientes considerados ideais para o processo ensino aprendizagem.

Laboratório de Mecânica

Tabela 22. Equipamentos do laboratório de Mecânica

Equipamento	Quantidade
Conjunto Escolar c/ 1 mesa e 1 cadeira	6
Mesa escritório retangular 1,4 x 0,6 x 0,75 m	9
Cadeira giratória sem braços	1

Paquímetro universal cap. 150mm/6''	11
SISTEMA MULTIMÍDIA PC3500I URMET DARUMA	1
Lixadeira e Politriz motorizada 7'' c/ Disco de borracha com velcrom 7'' c/ controle de rotação, 110v ou 220v Profissional	1
Compressor de ar 24lts bivolt 2 HP 1500 watts	1
Desempeno de granito lapidado c/ 3 pontos apoio 630x630x100mm 6900-066+RBC	1
Carro ferramenta 1 gav. 2 portas 0,6x0,4x0,8 m	2
Calibrador de relógios comparadores mod.170	1
Rugosímetro SJ-210 c/ display LCD colorido 2,4''	1
Jogo de bloco padrão, retangulares, aço, 112 pçs	1
Esmerilhadeira manual motorizada elétrica 9'' potência 2200W 6600 rpm 110v	1
Relógio comparador cap. 0-10mm	5
Micrômetro externo 25-50mm res 0,01mm	5
Traçador de altura digital 0-300mm duas colunas	2
Sistema Didático de Simulação Industrial esteiras transport. Sist.Pneumático DLB-IND02	1
Armário de Aço Alto c/ 2 portas 1,94x1,2x43 cm	4
Estufa modelo 5 5kg	1
Motoesmeril ME6	2
Máquina de solda mig/mag smashweld 408 top flex	1
Forno jung mod. T803010	2
Fresadora	1
Serra-fita	2
Furadeira vertical	1
Politriz lixadeira metalográfica dupla	2
Maleta didática com componentes pneumáticos	1
Furadeira de bancada	2
Kit relógio apalpador 0,8mm e relógio comparador 10 mm 1059/2014	4
Micrômetro interno* 1059/2014	2
Paquímetro quadridimensional capacidade de medição de 1059/2014	2
Moto-esmeril 1/2 cv* 1608/2014	1
Furadeira elétrica empunhável 1821/2014	2
Jogo de blocos padrão, retangulares, feitos de cerâmica 1878/2015	1
Medidor de ângulos goniômetro 1878/2015	2
Micrômetro externo digital 1878/2015	2
Conjunto de Solda TIG	1
Suporte para Micrômetro	5
Aspirador de Pó e Líquidos 1400W 50 Litros	1
Bancada com Tampo de Madeira 50x50x2mm	1
Conjunto de Solda Oxiacetilênica	1
Impressora 3d com nivelamento automático*	1
Armário em Aço 04 Prateleiras	3
Cilindro de Aço para Gás Argônio 50 Litros	1
Durômetro rockwell analógico	1
Paquímetro Quadridimensional Capacidade de Medição de 200MM	22
Transferidor de Ângulo - Universal	1
Kit conversão elétrica 1000 w 48 v*	1

Micro Retífica com 172 Peças*	1
Máquina de Solda 250A*	1
Prensa automática para embutimento metalográfico*	1
Politriz/lixadeira dupla metalográfica monofásica 600 rpm	1
Base magnética com haste flexível para uso com relógios apalpadores, comparadores e mini-relógios	5
Micrometro externo 0-1"	5
Micrometro externo 0-25 mm	5
Quadro branco 1,50x 1,20 m	3
Armário de Aço Porta Componente	2
Banco	8
Armário Baixo 2 Portas 750x500x800mm	2
Conjunto de Solda MIG/MAG	1
Jogo de Chaves Combinadas (Kit c/ 17 peças de 6mm à 22mm)	2
Banco Redondo Em Madeira Pinus (Pés fixos, A. 47 x L.27 x P. 27 cm)	13
Mesa Para Professor 1200 x 500 mm, 25mm Espessura	1
Furadeira de Impacto 650 W	1
Parafusadeira e Furadeira 10,8 V	1
Torno de Bancada nº 04	1
Prensa hidráulica 15t mph-15	1
Solda inversora mma 160 turbo	1
Armário de Aço Categoria industrial (1200mm x 470mm x 198,5 mm)	2

Laboratório de Elétrica

Tabela 23. Equipamentos do laboratório de laboratório de Elétrica

Equipamento	Quantidade
Multímetro digital	5
Alicate Wattímetro digital	5
Alicate Amperímetro Digital 3 3/4 dígitos	1
Autotransformador 127/220v	1
Armário baixo fechado 2 portas 0,8x0,6x0,74m	1
Bancada Treinamento em Medida Elétricas, Eletrotécnica Industrial e Máquina Elétricas c/ 4 postos de trabalho.	1
Osciloscop. Portátil Larg de banda 100 mhz Digital Canal Isolado	1
Medidor digital de resistência de aterramento	1
Megôhmetro digital microprocessado 250V-5KV	1
Conjuntos de Motores de Carcaça Transparente (4-motores)	6
Conjunto para ensino maq elétricas rotativas	1
Variador de tensão Trifásicos Variac	3
Armário de Aço c/ gaveteiros p/ componentes eletrônicos DLB-MIC2	1
Sistemas de treinamento para estudos de instalações Eletrônicas Prediais e Industriais DLB-IERP2	1
Bancada de treinamento em eletrotécnica industrial - DLB-ELE02	1
Sistema Didático de Simulação Industrial Lava car automático DLB-LAVACAR2	1
Armário de Aço Alto c/ 2 portas 1,94x1,2x43 cm	3
Conjunto escolar c/ 1 Mesa e 1 Carteira	25

Inversor de frequência para acionamento de motor	1
Softstarter para acionamento de motor elétrico	1
Motor elétrico de indução trifásico 3 cv 220vca, 4 pólos, 1697/2014	1
Bancada didática para sensores industriais* 1453/2015	1
Bancada para estudo do sistema de refrigeração	1
Luxímetro digital display 3 1/2 dígitos	2
Fasímetro digital	1
Furadeira de Impacto Profissional	1
Parafusadeira à Bateria 14,4 V*	1
Quadro branco 1,50x 1,20 m	3
Armário Baixo 2 Portas 750x500x800mm	1

Laboratório de Agroecologia

Tabela 24. Equipamentos do laboratório de Agroecologia

Equipamento	Quantidade
Conjunto Escolar c/ 1 mesa e 1 cadeira	17
Mesa computador Bellinea	2
Quadro Branco 300 x 120 cm alumínio	1
Armário de Aço c/ 20 lugares c/ chave	1
Mesa escritório retangular 1,4 x 0,6 x 0,75 m	2
Balança analítica digital bancada mod M254A	1
Armário alto fechado fixo p/ laboratório c/ 2 portas de vidro e 8 gavetas 1,1x0,8x0,478m	1
Armário de Aço Alto c/ 2 portas 1,94x1,2x43 cm	1
CARRINHO DE MÃO 1600/2014	2
Pulverizador Costal 10 Litros	2
Triturador de Resíduos Orgânicos 110/220 V (Bivolt)	1
Serra Tico-Tico 400W*	1
Banco	1
Armário Baixo 2 Portas 750x500x800MM	1

Vale mencionar que a relação de materiais disponíveis em cada laboratório está em constante atualização, contudo, as descrições servem para apresentar a variedade de recursos, equipamentos e materiais que o *campus* tem disponível em diferentes cursos e componentes curriculares, os quais podem ser utilizados no ensino, pesquisa e extensão.

Biblioteca

A Biblioteca do *campus* possui em sua estrutura física uma dimensão de 288 m², neste espaço constam 04 salas de estudo individual, sala de estudo coletivo, balcões de atendimento, rede Wi-Fi, guarda volumes, 01 computador para pesquisa no Bibliotecas Pergamum, mesas de estudos coletivos e sala de preparo

técnico. Os recursos humanos são quatro servidores: 01 bibliotecário, 02 auxiliares de biblioteca e 01 auxiliar administrativo, além de um estagiário. O horário de funcionamento do setor é das 07h30min às 21h30min.

Os serviços oferecidos pelo setor são: empréstimo domiciliar, reserva de materiais, devolução de materiais, empréstimos entre bibliotecas, levantamento bibliográfico, treinamento/capacitação de usuários, visitas orientadas a usuários para uso dos recursos, acesso ao acervo e ao catálogo *online* da Biblioteca, pesquisa em base de dados, serviço de referência, computadores com acesso a internet; elaboração de ficha catalográfica, ações de incentivo a leitura. Como suporte tecnológico a biblioteca dispõe do Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum e acesso ao catálogo *online*.

Tabela 25. Acervo geral

REPRESENTAÇÃO NUMÉRICA DO ACERVO GERAL		
	Títulos	Exemplares
Acervo Geral de Livros	2.247	8.658
Dissertações	31	31
Teses	02	02
Materiais Adicionais (CD's, folhetos, etc.)	-	364
Periódicos (Base de Dados Portal Capes – acesso online)	168	-
TOTAL	2.448	9.055

Tabela 26. Acervo por eixo tecnológico

ACERVO DE LIVROS POR EIXO TECNOLÓGICO		
EIXO	Títulos	Exemplares
Controle e Processos Industriais	206	1261
Informação e Comunicação	525	1350
Desenvolvimento Social e Apoio Educacional	561	2220
Gestão e Negócios	504	1396
Recursos Naturais	451	2431

Acesso ao Portal de Periódicos da Capes e Comunidade Acadêmica Federada (CAFe).

Proposta de expansão

O IFPR *Campus* Assis Chateaubriand traz como proposta de expansão de sua infraestrutura a construção de mais dois blocos. Já existe o projeto do terceiro bloco e tem destinação totalmente didáticas, será formado por 18 ambientes de ensino (salas de aula e laboratórios) com área total de aproximadamente 2.300 m². Ainda não existe prazo estabelecido para sua construção, pois tê-lo implica na expansão do número de estudantes, bem como eficiência do *campus*.

Ainda está na fase de projeto e licitação o Bloco 4, abrangerá uma área total de 561,36 m², em um único pavimento. Estão previstos para o espaço a instalação de 2 laboratórios de mecânica (soldagem e usinagem) e um de eletrotécnica; sanitários masculino e feminino; sala de apoio aos professores; almoxarifado para a área da mecânica; e sala auxiliar para o setor de limpeza.

O Bloco 3 (pavimento térreo) e Bloco 4 didático a ser construído - poderá contemplar uma organização recomendada conforme catálogo nacional de cursos técnicos: laboratório de informática com programas específicos; laboratório de manutenção de informática; laboratório de redes lógicas; laboratório de eletricidade e eletrônica; laboratório de acionamentos elétricos; laboratório de máquinas elétricas; laboratório de instalações elétricas; laboratório desenho técnico mecânico; laboratório de metrologia dimensional; laboratório eletropneumático e eletrohidráulico; laboratório de máquinas operatrizes (convencional e CNC/manufatura assistida por computador); laboratório de manutenção mecânica; laboratório de robótica; laboratório para desenvolvimento de projetos, laboratório de sistemas digitais e microcontroladores, laboratório de línguas, laboratório de música e artes, laboratório interdisciplinar de formação de educadores (LIFE – conforme Resolução IFPR nº 19/2017), laboratório de solos; laboratório de sementes e microbiologia; laboratório de fitopatologia e entomologia; laboratório de Nutrição Animal; laboratório de Anatomia Animal; barracão de máquinas e implementos agrícolas; laboratório de análise de produtos de origem Animal e Vegetal; área didática experimental vegetal; área didática experimental animal.

Observando os cursos propostos poderá ser necessário a criação de novos laboratórios de Química, Física e Biologia.

Observando-se o que foi proposto pela comunidade na audiência pública do PDI, ocorrida no município no dia 19 de abril de 2018, será providenciado a

construção de passarelas cobertas ligando os blocos do *campus* e as adequações para acessibilidade de acordo com a ABNT NBR9050. Estas modificações são de extrema importância para o deslocamento de alunos, servidores, funcionários terceirizados e comunidade em geral em dias de chuvas; e com relação às adequações de acessibilidade, ao deslocamento de pessoas com deficiência.

Também foi planejado a ampliação da área da cantina que permitirá a melhor distribuição de mesas e cadeiras, facilitando assim o fluxo de pessoas e melhorando o conforto do público.

Existe o planejamento para um espaço que será destinado aos professores. Este espaço será alocado em duas salas no térreo do Bloco 2 e conterá estações de trabalho individualizado para cada docente. Uma terceira sala será destinada para espaço de convivência.

Está na programação do período 2019-2023 a construção de um ginásio poliesportivo no *Campus AC*, que possibilitará a realização de aulas de educação física bem como torneios e eventos esportivos.

A seguir, segue um cronograma relacionando as obras previstas para o eixo de infraestrutura no período de 2019-2023 no *Campus AC*.

Infraestrutura física para EAD

Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, projetada para a sede e para os polos em consonância com os cursos ofertados e previstos para a vigência do PDI.

Estão sendo ofertados no *Campus AC* três cursos técnicos EAD: Técnico em Segurança do Trabalho (duas turmas: uma pela oferta da matriz orçamentária e outra pela oferta PRONATEC), Técnico em Administração e Técnico em Logística. Tais cursos têm previsão de término para 2019. Atualmente os cursos EAD dividem a estrutura física com os cursos presenciais. O equipamento de transmissão das aulas é composto de um gabinete de computador, um projetor e uma caixa de som que ficam alocados em uma sala de aula. Os cursos EAD ocorrem no período noturno e dividem uma sala de aula com os cursos presenciais diurnos.

A equipe que dá suporte ao EAD no *campus* é composta por bolsistas do PRONATEC e são: coordenador de polo, coordenador de professores presenciais, professor presencial do curso técnico em Segurança do Trabalho, professor

presencial do curso técnico em Logística e professor presencial do curso técnico em Administração.

Previsão Orçamentária anual

Orçamento Público

O Orçamento público é considerado o instrumento de gestão mais relevante e provavelmente o mais antigo da administração pública. Consiste em um mecanismo utilizado pelo Governo para organizar os seus recursos financeiros e de seus Órgãos e Instituições.

Planejamento Orçamentário – IFPR

O planejamento orçamentário anual da Instituição tem a finalidade de identificar, avaliar, analisar, acompanhar e acelerar os processos, tendo como base os planejamentos realizados individualmente por cada uma das Unidades do IFPR, considerando a coleta das informações individuais dos campi referentes às estimativas orçamentárias para o exercício vindouro, através de um documento denominado Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD), que incorpora o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para o exercício seguinte.

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para o exercício seguinte da instituição é detalhado por Ações Orçamentárias, que determinam dentro do Orçamento Federal onde o recurso está sendo aplicado.

Ações Orçamentárias - IFPR

Ação 20RL – Funcionamento das Instituições Federais

A ação 20RL visa assegurar o funcionamento da instituição, expandindo, interiorizando, democratizando e qualificando a oferta de cursos, atendendo a gestão administrativa, financeira e técnica. Tem como objetivo: Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as

especificidades da diversidade e da inclusão, considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação.

Ação 20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Tem como finalidade o apoio ou execução de planos de reestruturação e expansão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que visem ao aumento do número de vagas e à redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais

A ação 4572 é voltada à capacitação de servidores, promovendo a qualificação e requalificação, visando à melhoria contínua dos processos de trabalho, do crescimento profissional e dos serviços prestados. Esta ação é coordenada pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Para atender as capacitações em grupo e de grande demanda, de interesse de toda a comunidade, o IFPR conta ainda com os recursos centralizados, gerenciados pela PROGEPE.

Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional

A ação 2994 trata dos recursos destinados à Assistência Estudantil, que visa ampliar as oportunidades educacionais, promovendo a permanência e o êxito dos estudantes nos cursos da educação profissional e tecnológica do IFPR. Esta ação é coordenada pela Pró-Reitoria de Ensino, por meio de editais para a concessão de bolsas e auxílios, bem como investimentos na área de acessibilidade e eventos, como JIFPR e SE2PIN.

Fonte de Recursos – IFPR

As fontes de recursos constituem-se de determinados agrupamentos de naturezas de receitas, atendendo a uma determinada regra de destinação legal, e servem para indicar como são financiadas as despesas orçamentárias. Entende-se por fonte de recursos a origem ou a procedência dos recursos que devem ser gastos com uma determinada finalidade. É necessário, portanto, individualizar esses recursos de modo a evidenciar sua aplicação segundo a determinação legal. A classificação por fontes é estabelecida, no orçamento federal, pela Portaria SOF nº 1, de 19 de fevereiro de 2001 (D.O.U. 20.02.2001).

Fonte 0100 (0810)

A Fonte 0100 trata de recursos do Tesouro, no exercício corrente, do tipo Ordinários, ou seja, não vinculados à destinação específica, é a principal fonte de aplicação dos recursos de gestão do IFPR.

Fonte 0250

A fonte 0250 trata de Recursos Próprios, de arrecadação, não financeiros. A utilização desta fonte está vinculada à arrecadação. O crédito orçamentário só pode ser liberado para execução após comprovada a efetiva arrecadação na conta única do Tesouro e confirmado o crédito dos limites orçamentários pela SPO/MEC.

Fonte 0280

A fonte 0280 trata de Recursos Próprios, de rendimento de aplicações financeiras. A utilização desta fonte está vinculada aos rendimentos de aplicações financeiras realizadas, que ocorre periodicamente. O crédito orçamentário só pode ser liberado para execução após comprovada a arrecadação da aplicação e confirmada a liberação de limites orçamentários pela SPO/MEC.

Fonte 0281

A fonte 0281 trata de Recursos Próprios, provenientes de contratos de Convênios. A utilização desta fonte está vinculada a formalização de contrato de

convênio e a efetiva arrecadação do valor previsto. A execução deve atender aos requisitos previstos em contrato.

Deste modo, no início do exercício planejado, a distribuição orçamentária é realizada com as devidas destinações, e em conformidade com o planejamento realizado através dos Eixos Estratégicos, por meio dos Planos Internos, proporcionando maior transparência a execução financeira e aos gastos do IFPR. Os Planos internos seguem as determinações da Portaria nº 04/2014-SPO/MEC.

O planejamento interno de cada unidade do IFPR é apresentado anualmente no Plano de Gestão do IFPR a partir do Quadro de Detalhamento de Despesas elencado por cada *campus*. Esse Plano Gestão tem como objetivo orientar a execução dos recursos orçamentários programados para o exercício a que se refere, baseado nas prioridades institucionais de cada *campus* e da reitoria, alinhada com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Planejamento Estratégico.

O Plano de Gestão do Instituto Federal do Paraná 2018, foi constituído a partir da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, por intermédio da Diretoria de Planejamento e Controle Orçamentário, formalizada no Processo nº 23411.002532/2017-00, em atendimento à Resolução CONSUP nº 67/2017 e segue em consonância ao Projeto de Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2018 (PL nº 20/2017-CN).

A base para a indicação dos valores totais, a serem distribuídos em cada um dos QDDs das Unidades, são determinados por meio de uma Matriz Orçamentária.

Os valores liberados para cada uma das Unidades do IFPR tomam como base os valores calculados pela Matriz Orçamentária.

A Matriz Orçamentária é elaborada pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), por meio da Comissão de Orçamento do Fórum de Planejamento, que visa atender as despesas do orçamento de custeio e capital das Instituições Federais.

A base de dados para formulação da matriz é a extração dos dados do sistema SISTEC, referente às informações dos alunos matriculados nos ciclos semestrais de anos anteriores.

A metodologia utilizada para elaboração da planilha orçamentária da Matriz leva em consideração vários fatores, entre eles: Modalidade de ensino, nível do

curso, peso do curso, tipo de curso, tempo do ciclo, período abrangido do ciclo, carga horária do ciclo, matrículas por ciclo.

A equalização de todos estes fatores, para cada período analisado, leva ao número de Matrículas Totais, que será multiplicado pelo valor da matrícula (determinado na Matriz em acordo com a SETEC/MEC) e acrescido dos valores de Piso ou Complemento de Piso, conforme a fase do *campus*. O Piso e o Complemento de Piso são valores fixos determinados na Matriz Orçamentária (valores mínimos para o funcionamento de uma unidade, levantados pela Rede Federal).

Os recursos apontados e em execução no PLOA 2018 e os valores detalhados no QDD para o PLOA 2019, para o IFPR – *Campus Assis Chateaubriand* foram assim distribuídos:

Tabela 27. Detalhamento das despesas

Quadro de Detalhamento das Despesas				
Ação	Natureza de Despesa	Descrição	2018	2019
20RL	33.90.14	Diárias	R\$ 40.000,08	R\$ 50.400,00
	33.90.20	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	R\$ 3.000,00	-
	33.90.30	Material de Consumo	R\$ 45.120,03	R\$ 63.600,00
	33.90.31	Premiações	R\$ 1.000,00	-
	33.90.32	Material para Distribuição Gratuita	R\$ 1.000,00	-
	33.90.33	Despesas com Locomoção	R\$ 137.500,08	R\$ 120.000,00
	33.90.36	Serviços Terceiros – Pessoa Física	R\$ 40.800,00	R\$ 30.000,00
	33.90.37	Serviços Terceirizados	R\$ 886.500,00	R\$ 738.000,00
	33.90.39	Serviços Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 335.220,00	R\$ 253.680,00
	33.91.39	Pessoa Jurídica	R\$ 9.000,00	R\$ 6.000,00
	33.90.40	Serviços de TIC	-	R\$ 96.000,00
	33.90.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00
	44.90.52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 139.992,87	R\$ 290.233,00
	Total Custeio			R\$ 1.500.140,19
Total Capital			R\$ 139.992,87	R\$ 290.233,00
Total Ação 20RL			R\$ 1.640.133,06	R\$ 1.649.913,00

Tabela 28. Detalhamento das despesas – capacitação de servidores

Quadro de Detalhamento das Despesas – Capacitação Servidores				
Ação	Natureza de Despesa	Descrição	2018	2019
4572	33.90.39	Serviços Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 13.279,84	R\$ 3.500,00
Total Ação 4572			R\$ 13.279,84	R\$ 3.500,00

Tabela 29. Detalhamento das despesas - Emenda parlamentar

Quadro de Detalhamento das Despesas - Emenda Parlamentar de Bancada				
Ação	Natureza de Despesa	Descrição	2018	2019
20RG	44.90.51	Construção – Lab. Eletromecânica	R\$ 1.306.738,00	-
Total Ação 20RG			R\$ 1.306.738,00	-

Tabela 30. Detalhamento das despesas – estimativa de arrecadação

Estimativa de Arrecadação			
Fonte	Descrição	2018	2019
0250	Contrato Cantina (VVS Pardinho)	R\$ 6.810,00	R\$ 6.851,00

REFERÊNCIAS

CADERNO ESTATÍSTICO MUNICÍPIO DE ASSIS CHATEAUBRIAND. 2018.

Disponível em:

<<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=85935>>.

Acesso em: 23 out. 2018.

BRASIL: **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Brasília, DF, 1996.

FERREIRA, Valéria Milena Röhrich; ARCO-VERDE, Yvelise Freitas de Souza. *Chrónos & Kairós: O tempo nos tempos da escola*. Educar; Curitiba, n. 17, p. 63-78. Editora da UFPR. BRASIL.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GOMES, N. L. **Indagações sobre currículo: diversidade e currículo**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

IFPR. Regimento Geral do IFPR. Resolução CONSUP nº 56, de 03 de dezembro de 2012

IFPR. Instituto Federal do Paraná. **Resolução CONSUP/IFPR nº 54/2011**.

IFPR. Instituto Federal do Paraná. **Resolução CONSUP/IFPR nº 55/2011**.

IFPR. Instituto Federal do Paraná. **Resolução CONSUP/IFPR nº 18/2017**.

IFPR. Instituto Federal do Paraná. **Resolução CONSUP/IFPR nº 10/2014**.

IFPR. Instituto Federal do Paraná. **Resolução CONSUP/IFPR nº 08/2014**.

IFPR. Instituto Federal do Paraná. **Resolução CONSUP/IFPR nº 19/2017**.

IFPR. Instituto Federal do Paraná. **Resolução Nº 50, de 14 de julho de 2017**, do IFPR. Disponível em:<http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/06/Resolu%C3%A7%C3%A3o-IFPR-n%C2%BA-50_2017-Estabelece-as-normas-da-avalia%C3%A7%C3%A3o-dos-processos-de-ensino-aprendizagem-no-%C3%A2mbito-do-IFPR.pdf> Acesso em novembro de 2018.

IFPR. Instituto Federal do Paraná. **Resolução CONSUP/IFPR nº 67/2017**.

KUENZER, A. Z. (Org.). **Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do Psiquismo**. Centauro, 1978.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 13º ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo, Cortez, 1994.

LUKÁCS, G. **Para uma ontologia do ser social** v. II. São Paulo: Boitempo, 2013.

Ministério da Educação. **Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008** – Institui a Rede de Educação Profissional, Científica e tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

MAPA 1-Mapa da Região Oeste do Paraná.Fonte:<http://www.amop.org.br/wp-content/uploads/2018/05/MAPA.pdf> (acesso em 07/10/2018).

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2006.

Portaria SOF nº 1, de 19 de fevereiro de 2001 (D.O.U. 20.02.2001).

SACRISTÁN, J. G. **A construção do discurso sobre a diversidade e suas práticas**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SANTOS, M. T. E. M. **O desafio das diferenças na escola**. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**, 17ª ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**, 11ª ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 8ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

SILVA RODRIGUES, ERNALDINA SOUSA. **A ORGANIZAÇÃO DO TEMPO PEDAGÓGICO NO TRABALHO DOCENTE: RELAÇÕES ENTRE O PRESCRITO E O REALIZADO**. 2009. 114 p. dissertação (Pós-Graduação em Educação)-UNIEMP, UNIEMP, PIRACICABA, 2009. Disponível em: <<https://www.unimep.br/phpg/bibdig/pdfs/2006/BKNUDNKMHBD.pdf>>. Acesso em: 12 nov. 2018.

VASCONCELLOS, Celso. **Avaliação: concepção dialética libertadora do processo de avaliação escolar**. 15. Ed. São Paulo: Libertad, 2005.

VYGOTSKY, L.S. **Formação Social da mente**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1988.

